

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A extensão da amnistia

cujo projecto foi aprovado pela Assembleia Nacional

O projecto de lei, apresentado pelo sr. major Jorge Botelho Moniz, e ontem aprovado por unanimidade, pela Assembleia Nacional, que revogou a Carta de Lei de 19 de Dezembro de 1834 e o decreto de 15 de Outubro de 1910—de banimento das pessoas da família real—diz: respeito às seguintes entidades que podem agora viver permanentemente em Portugal: rainha D. Amélia de Orleans e Bragança; D. Duarte, duque de Bragança, sua esposa, sr.ª D. Maria

Francisca de Orleans e Bragança, e os seus filhos, príncipes D. Duarte João, D. Miguel e D. Henrique; as irmãs do duque, infantas sr.ªs D. Filipa e D. Benedita (solteiras), D. Isabel, D. Mariana, D. Maria Antónia e D. Adelaide (casadas com estrangeiros); John de Bragança, bisneto de D. Miguel I e aviador da «Pan American», filho do irmão mais velho do sr. D. Duarte, que renunciou aos seus direitos, casando com uma senhora norte-americana.

Como a lei de banimento de 1834 não especificava que os descendentes de D. Miguel I que perdessem a nossa nacionalidade pudessem viver no nosso país, só desde ontem podem visitar «legalmente» Portugal a antiga imperatriz Zita, da Austria, a rainha Isabel da Bélgica e a grã-duquesa Adelaide, do Luxemburgo, todas netas de D. Miguel I; o rei Leopoldo III da Bélgica, e seu irmão, o príncipe regente Carlos, bisnetos daquele soberano português; e os filhos do rei dos belgas. Apesar disso, porém, a imperatriz Zita esteve em Lisboa e na Madeira com o seu marido, o imperador Carlos, da Austria, após o fim da guerra de 1914-18; a rainha Isabel da Bélgica e o rei Leopoldo já cá estiveram duas vezes, sendo a primeira com o rei Alberto, em visita oficial, quando era presidente da Republica o dr. António José de Almeida; o príncipe regente Carlos esteve em Lisboa recentemente; e a grã-duquesa do Luxemburgo, também esteve em Portugal algum tempo, durante a última guerra.

O governador do Congo em visita a Angola



(Foto Lusitana.)

O governador do Congo Belga (à frente), que há dias visitou Angola, ao desembarcar, em Luanda, do avião que o conduziu, na companhia do governador geral, capitão Silva Carvalho

O texto do projecto de amnistia

A discussão e a votação do projecto de amnistia e restituição de direitos—também aprovado por unanimidade—incidiram sobre o seguinte texto, apresentado pelo sr. dr. Soares da Fonseca, em nome da Comissão de Legislação e Redacção, com o acordo das Comissões de Defesa Nacional e de Finanças e do autor do primitivo projecto, sr. major Jorge Botelho Moniz: «Artigo 1.º—São amnistiados os crimes políticos e as faltas disciplinares da mesma natureza. § unico.—Ficam excluídos desta amnistia: 1.º—Os crimes referidos no corpo deste artigo, quando praticados com as circunstâncias mencionadas na primeira parte do art.º 7.º, do decreto n.º 23/203, de 6 de Novembro de 1933, que para este efeito se repõe em vigor, e os indicados na segunda parte do parágrafo unico do art.º 39.º do Código de Processo Penal; 2.º—As actividades a que se referem os n.ºs 1.º e 2.º do art.º 20.º do decreto-lei n.º 37/447, de 13 de Junho de 1949; 3.º—Os crimes de incita-

(Continua na página central)

Libertar a Europa

da sua hipoteca estratégica é a primeira condição

para a salvar da ruína

por Joseph Avenol

antigo secretário geral da S. D. N.

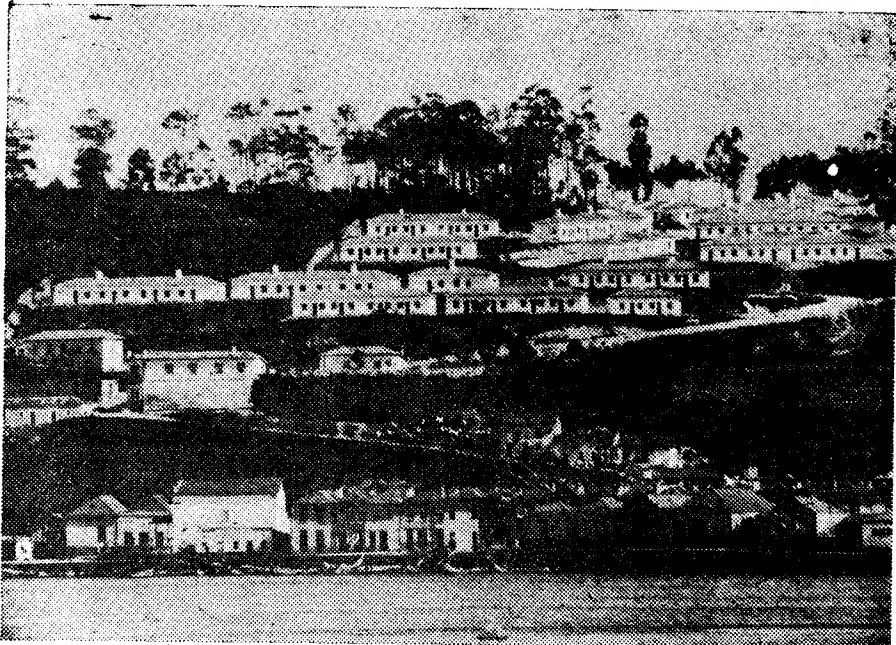
Ao tomarem as suas decisões em 1945, nas conferências de Ialta e Potsdam, os «Três Grandes» não consultaram a Europa silenciosa e em estado de morte civil. Com excepção dos casos da Alemanha e da Polónia, descalçaram o mapa de 1919 e não se esqueceram mesmo de reconstituir a Austria e a Checoslováquia, segundo os princípios de Versalhes, a soberania nacional e a autodeterminação.

Como em Versalhes, os vencedores adoptaram a fraseologia democrática mas com um duplo sentido, um segundo a interpretação do Ocidente, outro, segundo a da União Soviética. A Europa, dividida em duas, tornou-se o teatro da rivalidade russo-americana.

Depois disso os Estados Unidos reconheceram que era preciso organizar a sua parte. Para isso, concederam-lhe uma dotação generosa, com a condição de que a sua industria e a sua economia não seriam afectadas. Ao lado da Europa, Marshall ficou existindo a Europa do Pacto do Atlântico para a qual os franceses foram convidados a fornecer o maior contingente militar, sendo simultaneamente encarregados de defender os alemães, que os americanos não ousam rearmar.

Em Washington e Fontainebleau as comissões de peritos militares traba-

(Continua na 4.ª pag.)



O novo bairro dos pescadores da Afurada incluído no próximo grupo de inaugurações

A nova central telefónica

e as novas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros vão ser brevemente inauguradas

No gabinete do Ministério das Obras Publicas reuniram-se hoje os representantes dos jornais diários da capital e do Porto, com o chefe do gabinete daquele departamento do Estado, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, o qual expôs, pormenorizadamente, o plano de melhoramentos a inaugurar no País, durante o período de 27 de Abril a 28 de Maio do corrente ano.

Entre os vários melhoramentos a inaugurar, que demonstram insofismavelmente o que é a actividade dos vários serviços do Ministério das Obras Publicas, superiormente dirigidos pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, destacam-se 92 escolas primárias, integradas no Plano dos Centenários, com 207 salas de aula; 436 casas económicas, 528 casas para famílias pobres e 20 casas para pescadores; abastecimento de água a 42 povoações; 16 melhoramentos em sanatórios, hospitais, postos hospitalares e de consultas médicas; 7 Casas do Povo, 5 edifícios para Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, 7 pontes e pontões, 1 estádio municipal (Braga), e mais 41 melhoramentos diversos, como cadeias comarcas, capitânias de portos, central telefónica, estabelecimentos de assistência, estradas, lavadouros, liceu, parques infantis, sedes de Juntas de Freguesia, etc.

No distrito de Lisboa, serão inaugurados edifícios para escolas primárias em Cheleiros e Vila Nova do Rosário, a ponte do Espírito Santo sobre o rio Alenquer, o edifício da Secção e Posto da Guarda Fiscal e da lota do peixe, em Cascais; abastecimento de água às povoações de A-das-Lebres, S. Roque, Odiveiras e Pombais, no concelho de Loures; edifícios para o Centro de Assistência Social, em Mafra; lavadouro, no Gradil; edifício do Asilo e Creche no hospital da Ericira e abastecimento de água às localidades de Cavoeira e da Fonte Boa da Brincosa, lavadouro, em Maxial, concelho de Torres Vedras.

As novas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Na capital propriamente dita, serão também oficialmente inauguradas importantes instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nas Necessidades, a lavandaria do Sanatório de D. Carlos I, e os edifícios da Central Telefónica e da esquadra da P. S. P., em Belém.

As inaugurações no Porto

O distrito do Porto vai ser valorizado com as seguintes inaugurações: edifícios para escolas primárias em Lamaceiro, freguesia de Telões, Manhufe, freguesia de Mancelos, concelho de Amarante; Teixeira, S. João de Ovil, Santa Marinha do Zêzere e Tresouras, do concelho de Baião; Atães, freguesia de Jovim, Outeiro, freguesia de Jovim e S. Cosme, do concelho de Gondomar; S. Mamede Coronado e S. Romão

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Coronado, do concelho de Santo Tirso. Bairro «Cancela de Abreu», para famílias pobres (24 casas), e estradas de Castanheiro Redondo e do Sardão, 2.ª fase, em Amarante.

Alargamento e pavimentação da rua de acesso ao Bairro dos Ourives, edificio da Junta de Freguesia de Fanzeres, garagem anexa ao Matadouro Municipal; residência do director do Matadouro e iluminação publica da freguesia de Jovim, concelho de Gondomar.

Edificio da Junta de Freguesia de Campanhã e novo Pavilhão da Escola de Belas Artes, no Porto. Abastecimento de água a Ver-o-Mar, concelho de Póvoa de Varzim e estrada municipal de ligação da E. N. 15 à E. N. 15-3.ª, na freguesia de S. Martinho do Campo. Estrada municipal de ligação entre a E. N. 105 e a E. N. 105-2.ª, no lugar de Baguim, concelho de Valongo.

D. Duarte Nuno

não sabe ainda

se fixará residência

em Portugal

GUNTEN (Suíça), 22.—D. Duarte, duque de Bragança, pretendente ao trono de Portugal, declarou hoje, que estava encantado com a noticia de que o Parlamento português tinha autorizado o regresso da familia real. Quando foi informado, esta manhã, pela primeira vez, da decisão do Parlamento, D. Duarte declarou ao correspondente da Reuter: «É uma grande noticia. Tinham estado a discutir o assunto há muito tempo e é maravilhoso que tivessem chegado a esta decisão. Não tenho quaisquer planos particulares para o futuro imediato. Continuarei a viver aqui, com minha mulher e os meus três filhos. Não sei se irei fixar residência permanente em Portugal. Dentro de dois ou três meses, vamos para a Austria e depois para Roma, para uma visita do Ano Santo. Depois disso irei a Portugal. Não sei se levarei a minha familia comigo. Certamente, estarei em Lisboa neste Verão, depois da nossa visita a Roma».

O duque que vive num chalé particular a alguns quilómetros da cidade de Thun, acrescentou que por enquanto continuaria a viver na Suíça. —(Reuter).

DE LUTO

Maestro Julio Cardona

No passado dia 2 de Abril faleceu o maestro



JULIO CARDONA

Julio Cardona, mas, por sua expressa determinação, só hoje a notícia se revela. Julio Cardona nasceu na Covilhã, em 28 de Março de 1879. Aos 11 anos, deu em Coimbra o seu primeiro concerto publico e, depois de ter sido primeiro violino no Teatro de S. João, do Porto, veio para Lisboa, em 1897, fazer parte, como solista, da orquestra de S. Carlos. O célebre Sarazate, ao passar por Portugal e ao tomar conhecimento das aptidões do jovem artista, quis tomá-lo á sua conta, mas disso o impediram razões familiares de ordem puramente sentimental.

O maestro Julio Cardona entrou como professor de violino para o Conservatório Nacional de Musica, onde, em 1910, ocupou a cadeira, deixada pela exoneração de George Wendling, tendo exercido o professorado, nesse estabelecimento durante 42 anos. Em 1911, Cardona organizou a Orquestra Lisboa, tendo, como director, dado o primeiro concerto nesse mesmo ano. Em 1915 executou, com Alexandre Rey Colaço, no Grémio Literário, uma serie de concertos, em que foram interpretadas as dez Sonatas de Beethoven, para violino e piano, concertos que ficaram memoráveis pelo significado artistico. Nesse mesmo ano, fez, também, a audição integral dos trios do célebre autor, prolongando-se a sua actividade em numerosas iniciativas. Assim, foi director artistico da Sociedade Nacional de Musica de Camara, fundada em 1919 e, no ano seguinte, fundou a Orquestra Feminina de Arco. Julio Cardona—que foi, também, um homem de profundas convicções republicanas—escreveu obras para piano, violino e piano, canto, coros e orquestra, musica sinfónica, escolhendo quase sempre como temas, canções do nosso folclore, assim como uma opereta e alguns inéditos. Como professor deixou o seu nome ligado a grande maioria dos nossos melhores violinistas, tendo sido, durante muitos anos, professor de canto coral na Casa Pia.

Deixa viúva a sr.ª D. Bella Bensimon Cardona e três filhas, as sr.ªs D. Luna, D. Ester e D. Elisabeth Bensimon Cardona.

O funeral, apesar de não ter sido dada, então, noticia publica do falecimento, foi muito concorrido, tendo sido o corpo sepultado no cemitério do Alto de S. João.

Francisco Alfredo da Silva Fernandes

MONTE-MOR-O-NOVO, 22—Faleceu hoje o sr. Francisco Alfredo da Silva Fernandes, de 55 anos, industrial, natural desta vila, casado com a sr.ª D. Izaura Fernandes. O funeral realiza-se amanhã.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Os imigrantes portugueses na Africa do Sul

JOANESBURGO, 22—Vai ser feito um pedido á União para reconsiderar a sua politica respeitante á expulsão de muitos portugueses considerados imigrantes ilegais.

Um membro da comunidade portuguesa disse que o Governo da União Sul Africana prometeu em 1948 que regularizaria a situação dos imigrantes ilegais, desde que se apresentassem na respectiva repartição. Por essa razão, centenas de portugueses, a maioria provenientes da ilha da Madeira, apresentaram-se ás autoridades, convencidos de que tudo ficaria em ordem. Em vez disso, mais de metade recebeu ordem para deixar a União até Junho, o que vem causar grandes transtornos, uma vez que muitos se encontram já estabelecidos e casados. —(Lusitania).



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ACUSADO DE HOMICIDIO — A Policia Judiciária enviou hoje ao tribunal da Boa Hora o processo em que é acusado Joaquim Isidoro de ter agredido, com dois tiros de espingarda caçadeira, em 15 de Agosto de 1949, Manuel Viegas, residente na Póvoa de Santo Adrião, no Casal da Granja, quando este se encontrava dentro da quinta do sr. dr. Matos Pinto, onde o Isidoro é guarda, a colher um cacho de uvas. O Viegas foi atingido nas costas e na cabeça, tendo estado internado, durante muito tempo, no hospital de S. José. O agressor está sob a acusação de homicidio voluntário, pois, segundo o relatório dos peritos do Instituto de Medicina Legal, afirma que os tiros foram dados com intenção de matar.

QUEIXAS NO TOREL—Queixou-se á Policia Judiciária o sr. João Pereira Lourenço, residente na Rua das Farinhas, 27, r/c., contra um individuo, seu patrão, que indicou, e a quem acusa de lhe ter apanhado a quantia de 15 contos, com a promessa de lhe dar sociedade no seu estabelecimento, recusando-se agora a fazê-lo e a devolver-lhe o dinheiro.

—O sr. João Tavares, residente na Estrada de Santo Eloi, á Pontinha, contra um individuo que foi seu sócio e que gastou em seu proveito 7 contos pertencentes á sociedade.

OUTRAS QUEIXAS — Queixaram-se á P. S. P. Julião Antão, Rua do Paraíso, 49, cave, contra dois individuos de quem desconhece a identidade, que, no Largo da Sé, lhe furtaram,

da algarbeira do casaco, a quantia de 742\$00 e dois vigesimos com o n.º 21319, premiados pela extracção de 14 do corrente; e João da Silva, encarregado de um estabelecimento da Rua das Gaveas, contra Manuel Pestana, Rua da Atalaia, 30, acusando-o de se ter escondido no estabelecimento, durante a noite, furtando-lhe depois uma porção de chouriço, macos de tabaco e dinheiro, tudo no valor de 830\$00.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, num restaurante do Bairro Alto, um almoço de confraternização da «Veja Guarda», tomando parte amadores do Grupo Cénico Popular, que interpretarão vários números do seu vasto repertório.

CASA DOS MOTORISTAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Rua da Palma, 256-A, a posse dos primeiros corpos directivos da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

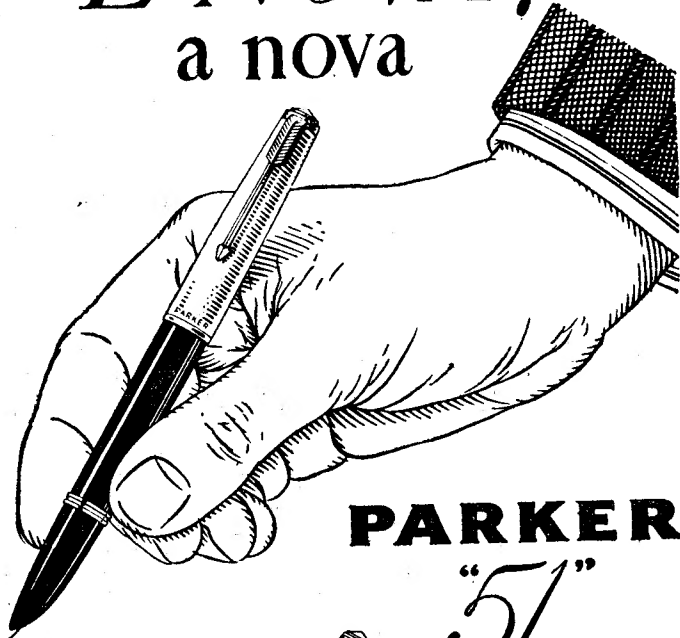
CIRCULO CAMILIANO

Reune-se depois de amanhã, ás 21 e 30, no Museu João de Deus, o Circulo Camiliano, para tomar decisões urgentes sobre o discutido monumento ao grande romancista, projecto do falecido escultor Anjos Teixeira.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os Carlos visitam, nos próximos dias 6 e 7 de Maio, Évora, Elvas e Vila Viçosa. Os excursionistas dormem em Elvas, almoçam em Estremoz e terão, em Évora, um jantar de confraternização com os Carlos alentejanos.

É NOVA!
a nova

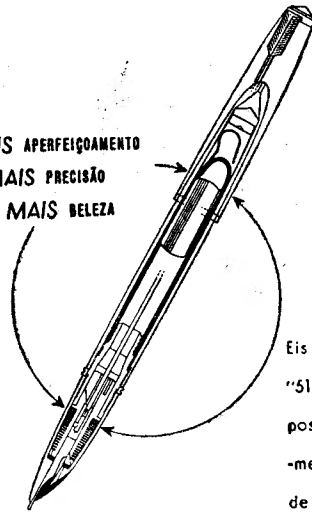


PARKER
"51"

a única caneta com o

Sistema Aero-metric

MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA



Estas noticias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possui agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

Esta caneta é especialmente construída para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve seco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA—António Vieira, Lda. Rua do Ouro, 173
LISBOA — Portugal



Reboredo e o Futebol Clube do Porto

PORTO, 22—O Sporting Clube de Vila Real com quem Francisco Reboredo tinha um contrato como treinador das suas equipas de futebol, fez saber ao Futebol Clube do Porto que não autorizava aquele desportista a desviar a sua actividade para outro clube.

Os campeões portugueses procuraram, entretanto, um acordo que conseguiram mediante uma indemnização de 15 mil escudos.

Assim, Reboredo treinará por três meses as equipas do Futebol Clube do Porto e receberá por sua vez outros 15 mil escudos. Quer dizer: Reboredo custará, durante este período, dez contos por mês ao clube azul e branco.

Em que ficamos?

Reuniram-se na sede do Futebol Clube do Porto as gerências do ano findo e a actual, a fim de esclarecer entre ambas, a attitude assumida com os elementos que pertencem ao clube e fazem parte da Associação de Futebol do Porto.

A despeito das noticias vindas a publico e também pelo que consta sobre uma possível prova de confiança os actuais dirigentes do campeão nortenho negaram aos seus antecessores que tivessem considerado representantes oficiais do organismo dirigente os srs. dr. José Sá, Albano de Araújo, Alvaro Costa e Jacques de Sousa.

Desastre num poço

Esta manhã, quando trabalhava no fundo de um poço, que se está a abrir em S. Mamede de Vila Verde, em Felgueiras, foi atingida por um balde de ferro, que se desprendeu, o mineiro Manuel Moreira, de 28 anos, residente na S. nhora da Aparecida. Conduzido para esta cidade, deu entrada no hospital da Misericórdia, onde se verificou que, além doutros ferimentos, tinha fractura da base do cranio.

Camioneta abandonada

Há já três dias que se encontra abandonada no Largo dos Loios a camioneta P. B.—32—49, que se ignora a quem pertence.

Circulo Metálico

Apesar de ter sido noticiado que não seria permitido instalar na Praça de Lisboa um circulo metálico, que ali vai realizar espectáculos de beneficência, a verdade é que o referido circulo já está a ser ali montado, pelo que a sua abertura ao publico deve fazer-se dentro de breves dias.

Entrou em Leixões um barco iraquiano

Às primeiras horas da manhã, entrou em Leixões um barco iraquiano «Zubaidy», que andava a pescar no largo da nossa costa e teve avaria nas máquinas.

Foi rebocado até á entrada da barra pelo navio francês e depois o rebocador «Uranio» conduziu-o para dentro do porto. É a primeira vez que ali entra um barco do Irak.

Companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco

Raras vezes uma companhia tem alcançado tão grande êxito, na sua apresentação, como o conjunto artistico Madalena Sotto-Assis Pacheco, que ontem á noite se apresentou no Sá da Bandeira, com a comédia «Dois maridos em apuros», do jornalista Correia Varella. O publico delirou e viu a bandeiras despregadas, com as cenas da comédia. Todos os intérpretes receberam ferozes aplausos.

Uma exposição de selos a que concorrem soberanos e grandes colleccionadores

LONDRES, 22.—O rei Jorge VI, outros monarcas e alguns diplomatas que figuram entre os maiores colleccionadores de selos do Mundo, vão constituir o «Tribunal de Honra» na Exposição Internacional de Selo que se inaugura em 6 de Maio próximo, na Grosvenor House, em Londres. A exposição dura até 13 de Maio, e esperam-se mais de 2.000 visitantes estrangeiros que já magaram alojamentos. Na exposição estarão representados pelo menos 26 países, exibindo-se as mais ricas colecções do Mundo. O lugar de honra, pelo geral consenso, destina-se á coleção emprestada pelo rei Jorge VI, que foi principiada pelo pai do actual soberano e inclui uma série sem rival de selos do Império britânico.

O ex-rei Carol da Roménia expõe uma parte da sua coleção de selos da Moldávia e o dr. J. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, apresenta a sua célebre coleção de selos daquele país. Theodore Champion, decano dos comerciantes de selos, de nacionalidade francesa, apresenta folhas da sua coleção «mundial» que é quase unica existente e que inclui espécies extremamente raras. Entre os grandes expositores americanos, figura a senhora Denny Dal, que envia algumas peças clássicas do Império britânico e da Argentina. Será concedido um grande prémio a quem apresentar a melhor coleção.—(R.).

A Festa da Primavera no Pavilhão dos Desportos no próximo dia 29

Está organizado o programa da Grande Festa da Primavera, que se efectua no próximo dia 29, no Pavilhão dos Desportos, com o patrocínio da Camara Municipal. O programa é o seguinte:

1.ª parte: acto de variedades, no qual toam parte a orquestra ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Tavares Belo, e os cantores, La Salette de Carvalho, Natália Viana e José António; a cantadeira Julia Barroso; os cancionistas Luis Maria, Maria de Lourdes e Francisco José; os conjuntos vocais Coro feminino e Irmãs Remartinez, e a acordeonista Eugénia Lima.

2.ª parte: Eleição da «Rainha» e das quatro «Princesas» de Lisboa, entre as representantes das quarenta e três freguesias da capital; fados, pelo cantor Carlos Ramos, e entrega de uma placa de prata à Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e de diplomas, às colectividades nas quais se efectuaram as selecções finais das raparigas que vão disputar os referidos títulos. Locutor, Pedro Moutinho.

3.ª parte: Acto de variedades organizado pelo escritor teatral Aníbal Nazaré e realizado pelo empresário Rosa Mateus, com as vedetas Irene Isidro e Maria Paula, o actor e locutor Igrejas Caeiro. Nesta parte do programa, colabora, igualmente, um outro notável artista, cujo nome deve ser conhecido na próxima semana.

Durante o grande festival, Amália Rodrigues estreará o fado «Quando Lisboa canta...», musica de Frederico Valério e Fernando de Carvalho, com versos de Aníbal Nazaré.

Alvitra-se que seja dado o nome do escritor Reis Gomes a uma rua de Lisboa

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. director.—Faleceu recentemente no Funchal uma das figuras mais curiosas da sociedade madeirense dos ultimos tempos. Refiro-me ao major João dos Reis Gomes, académico do mais fino quilate, «causar» dos mais impressionantes pelo poder da narração e pela elegancia com que a desenvolvia. Foi mestre de relevo, jornalista de fama, madeirense de inconfundível brilho. Com o seu desaparecimento a Madeira perdeu uma das suas mais belas e impressionantes relíquias, porque o major João dos Reis Gomes havia, há muito, ultrapassado os 80 anos. Ouço que vão dar ás ruas do Bairro Alvalade, o nome de diversos intelectuais. Penso, sr. director, que seria da maior justiça dar a uma das ruas o nome do major João dos Reis Gomes. Seria uma homenagem ao intelectual e ao jornalista, ao pedagogo e ao artista. O pensamento madeirense merece esta homenagem e a Madeira ficaria grata. A Camara do Funchal vai erguer um monumento ao mestre e dará a uma das ruas da cidade o seu nome. Que a Camara de Lisboa lhe siga o exemplo—eis o meu alvitro. De V., etc. *Julio Cabral*».

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 20 — Durante o mês de Março, passaram pela Biblioteca Municipal de Beja 328 leitores, que consultaram 428 volumes. Houve 22 visitantes e foram recebidas 84 publicações.

—Numa das suas ultimas reuniões, a Camara Municipal resolveu dar a uma das ruas da cidade o nome do general Casimiro Augusto Vitor de Sousa Teles, recentemente falecido, daqui natural.

—A Camara Municipal aprovou o estudo hidrogeológico para abastecimento de água ás freguesias de Cabeça Gorda e Salvada, e, ainda, os projectos de pesquisas e respectivas captações, os quais já foram enviados á Direcção dos Serviços de Salubridade.

—O Governo Civil do distrito publicou um edital, no qual, por virtude de ter desaparecido o perigo de contágio da febre aftosa, torna livre o acesso de gado ovino nas feiras e mercados dos concelhos de Moura e Barrancos. Publicou também um outro edital em que autoriza o acesso da mesma espécie de gado no concelho de Serpa, em virtude de já não existir sarna nos rebanhos daquela espécie.

Encontrado morto

BEJA, 22 (Pelo telefone).—Próximo de Brinches, appareceu morto junto de uma árvore, João António Janeirinho, de 82 anos, pessoa muito estimada na região. As autoridades averiguaram que não houve crime.

Desastre numa pedreira

Perto da Aldeia Nova de S. Bento, deu-se um desabamento numa pedreira, do que resultou ficar muito ferido o cabouqueiro Bento Correia, de 44 anos, que recolheu ao hospital.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Torneio popular

Prossegue amanhã o torneio popular de futebol organizado pelo Atlético da Cascalheira, no campo do Aliança, para a quarta eliminatória. Haverá os seguintes jogos: ás 13, Ardinas-Batalha; ás 14, Castelo-Bica; e ás 15, Lapas-Operário de Campolide. Devem comparecer os seguintes jogadores do Ardinas: Marinho, Albano, Figueiredo, Humberto, Dinis, Pereira, José Miguel, Ruivinho, Tanta, Catapelão e Moraes.

Memórias e impressões de 55 anos no ensino do professor **Adrião Castanheira** que amanhã é homenageado

Cinquenta e cinco anos de ensino, setenta de idade, duzias de gerações moldadas pelo seu espirito, vinculadas pela sua cultura, o seu saber e o seu amor...

—Talvez porque não tenho outros, os filhos do meu sangue, são esses os meus filhos, os filhos da minha intelligência e de quanto andei na vida a aprender para lhes ensinar!

O «velho professor» já não tem hoje as «longas barbas brancas» da poesia de 1870. Mas inspira simpatia e a idade tocou-lhe o rosto de uma luz doce de amor e de ternura. Amanhã,



que o dr. Adrião Castanheira vai oficialmente transpor o seu limite de capacidade de ensinar, prestar-lhe-ão homenagem a tudo quanto nele concorreu como virtude de um verdadeiro mestre. Poderia juntar á sua roda alguns milhares de homens de todas as idades de há 55 anos para cá—desde os seus tempos de rapaz de 15 anos, quando já dava explicações, para ajudar os seus a ampará-lo, até aos mais jovens rapaziños que lhe frequentam a Escola Pedro Nunes, que ajudou a fundar há mais de 21 anos e onde pontifica o seu saber de educador. O sr. dr. Adrião Castanheira fez dos seus 55 anos de professor um postulado que cumpriu e um apostulado que exerceu. Nem sempre terá estado de acordo com os outros e sobretudo com a vida, cujas correntes tanto preocupam o espirito de todos os educadores. Como ele diz:

—Há uma grande crise de homens no Mundo. E muito principalmente de homens educadores que contraponham a sua vontade e o seu espirito ao materialismo e utilitarismo do nosso tempo. Sente-se cada vez mais subvertido o

Foi vendido aos ingleses um velho paquete português salvo por Carvalho Araujo durante a primeira guerra

Concluíram-se as negociações para a venda, pela Companhia Colonial de Navegação a uma empresa britânica, do velho paquete «Guiné», que pertencera anteriormente, com a nome de «S. Miguel», á Empresa Insulana de Navegação. Foi no tempo em que pertencia a esta ultima empresa, durante a primeira grande guerra, que o «S. Miguel» se salvou epicamente do ataque de um submarino alemão, quando seguia, em 14 de Outubro de 1918, da Madeira para os Açores, escoltado pelo caça-minas «Augusto de Castilho», cujo sacrificio, tornando possível a fuga do paquete, cobriu de gloria o nome de Carvalho Araujo.

Mais tarde, o «S. Miguel» foi vendido á companhia Colonial de Navegação que o utilizou durante muitos anos na linha regular para a Guiné, com o nome desta nossa possessão.

O navio segue em breve, a reboque, para Inglaterra, onde será desmantelado para sucata.

Notícias da Mealhada

MEALHADA, 21.—Esteve nesta vila o professor sr. dr. Bissai Barreto, que, com o presidente do município local e o grande capitalista sr. Messias Baptista, desta vila, procedeu á escolha do local para a edificação da Casa da Criança, na Mealhada, a qual, dentro de breves semanas, será iniciada. Esta grandiosa iniciativa deve-se ao arreigado espirito de bairrismo do presidente do município, sr. dr. Santos Lousada.

—Quando o sr. Salvador Baptista, de 46 anos, casado, natural desta vila, onde é proprietário, se dirigia a um lugar próximo, numa carroça puxada por um cavalo, este espantou-se, o que deu ao a que o condutor caísse da carroça, totalmente desamparado. Foi transportado ao hospital desta vila, onde o sr. dr. Manuel Andrade lhe prestou os primeiros socorros, depois do que seguiu, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários desta vila, para o hospital da Universidade de Coimbra.

Choque de automóveis

A propósito do espectacular choque de automóveis ocorrido no Bairro do Arco do Cego, esclarece-nos o sr. architecto Veloso Reis Camelo, condutor de um dos carros, que, ao contrário do que se noticiou, foi o dele o automóvel abalroado. Mais nos informa aquele senhor que não se ausentou do local, senão quando o chefe da esquadra do bairro o convidou a acompanhá-lo á esquadra, onde prestou as declarações necessárias e com as quais lhe pareceu ter ficado esclarecido o acidente.

mundo dos dons do espirito que erguiam o homem a um nível superior, pelo conjunto dos seus conhecimentos e da sua educação. O cinema, com as suas influências deletérias; a vida moderna que obriga a mãe a sair de casa para o emprego, sem possibilidade de exercer sobre os filhos a sua affectiva tutela; as sollicitações da atenção dos rapazes para tantas coisas excitantes, tudo isso, creio, criou o desanimador ambiente da nossa população académica...

Cinquenta e cinco anos de ensino! E por quantas terras, senhor professor, que por pouco não disse missa!...

—Ajudou-me meu padrinho, que era cônego, a estudar no seminário de Portalegre, onde completei o curso de Teologia e donde não saí logo padre, porque me faltava idade. Depois, reconsidereei e a minha consciência falou-me numa linguagem incompatível com os sacrificios do sacerdotio. A decisão fez sofrer quantos me haviam ajudado, mas que não pode a alma dos moços, quando tem vontade de triunfar? Dei explicações, fui professor dos filhos de Melo Breyner e matriculei-me no antigo Curso Superior de Letras, onde recordo a figura de Adolfo Coelho e a sua frase: «Vamos a ver o que V. Ex.ª me dizem do que sabem, porque eu por mim sei apenas que escrevem o seu nome, o bastante para vir para este curso...» Vossas excellencias que estavam a meu lado, como o estivera, anos antes, Joaquim Manso, eram, por exemplo, Rocha Martins, com a sua revolucionária «Lavalôre»; Urbano Rodrigues, que cultivava as letras no «Mundo»; Acurcio Pereira e Joaquim Meira e Sousa, que haviam de ser também dois profissionais do jornalismo, e o ultimo como director de «O País». Além de Adolfo Coelho, os mestres eram dos mais notáveis. Lá estavam, por exemplo, Manuel Maria de Oliveira Ramos, Vasconcelos e Abreu, Teófilo Braga, que costumava esconder a sua benevolencia com ironia: «se fosse em Medicina, não os deixava passar, não fosse algum mais tarde sentar-se á minha cabeceira»...

Talvez fosse por isso que um dia Candido de Figueiredo, no tempo do seu «Cultura Junior», no «Diário de Notícias», dizia ao dr. Adrião Castanheira: «em filologia, não há asneira que não possa ser sustentada, pelo menos durante meia hora...»

Amanhã, quando os seus antigos alunos e quem sabe se alguns mestres, lhe forem prestar as suas homenagens, talvez possam recordarlhe:

—Falta-nos uma pleiade de mestres, como esses que o mestre deixou quando, em 1904, concluiu o seu Curso Superior de Letras! Mais tarde, quando lá voltou, após ter andado por Castelo Branco e Setúbal, foi encontrar no curso de habilitação para o magistério secundário, que funcionava também na futura Faculdade de Letras, mestres como o prof. dr. Queirós Velloso. E foi depois deste curso, que ingressou no Liceu Pedro Nunes, onde ficou até 1928, depois de ter passado pelo Gil Vicente.

E não é preciso recordar outros passos da carreira de professor do sr. dr. Adrião Castanheira, até ao ultimo Natal, regendo a sua cadeira de português na Escola Fonseca Benevides. Então, para que o novo mestre e os seus alunos tivessem tempo de conhecer-se, até á época de exames, pediu licença para se retirar —uma licença que hoje se extingue e que amanhã se coroa de flores, lágrimas de cumprimentos e abraços de saudade...

Homem de teatro—Robles Monteiro, Assis Pacheco e Lopes Ribeiro, por exemplo, ou do ensino superior, como Paulo Cunha e Manuel Valadares, foram alguns daqueles que, pelo seu saber aprenderam a amar e a cultivar a lingua portuguesa. Deixou de exercer o sacerdotio da religião, mas não dará por mal empregado o sacerdotio do ensino!...

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja do Santo Condestável realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Helena dos Santos Dias, gentil filha da sr.ª D. Maria José Santos Dias e do sr. Fernando dos Santos Dias, com o sr. Renato Augusto de Pinho Ferreira Dias, filho da sr.ª D. Rita Perfeito de Pinho Ferreira Dias e do sr. Gonçalo Ferreira Dias. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Vitoria dos Santos Dias Neves e o sr. Artur dos Santos Dias e, por parte do noivo, o sr. major Rodrigues Pardal e sua esposa. Após a cerimonia religiosa, foi servido um «copo-d'agua» aos convidados, tendo os noivos seguido para o Norte em viagem de nupcias.

C A F É

A TODAS AS HORAS
OS SEUS AFAMADOS

BIFES

são feitos com carne de limbo

PORTUGAL

Chegaram a Lisboa os estudantes de Coimbra da tuna e do orfeão

Vindos de Coimbra em autocarros, chegaram hoje, ao principio da tarde, a Lisboa os componentes da Tuna Académica e do Orfeão Universitário de Coimbra, que esta noite, no Pavilhão dos Desportos, darão o primeiro dos seus dois espectáculos a favor da Obra Social da Fragata D. Fernando. Os estudantes almoçaram no Refeitório da Junqueira, depois do que, pelas 16 horas, se dirigiram ao Palácio de Belém, onde apresentaram cumprimentos ao chefe do Estado, a quem convidaram a assistir ao espectáculo de hoje.

A festa no Pavilhão dos Desportos principia ás 21 e 30, tendo sido convidados, além do chefe do Estado e sua esposa, os srs ministros dos Negócios Estrangeiros e das Colónias e o embaixador do Brasil. Também estarão presentes muitas outras personalidades, entre elas altas patentes da Armada.

O espectáculo será apresentado pelo distinto actor Erico Braga, antigo estudante universitário e sempre disposto a colaborar, gentilmente, nestas iniciativas.

O programa do primeiro espectáculo compreende os hinos Nacional e Académico, pelo Orfeão e Tuna; «Minuete», de Bocherini; «Serenata», de Raposo Marques; «Adieu», de Schubert; «Velha Canção», de Tomás do Negro; e «Marcha Turca», de Mozart—pela Tuna Académica; «Choeur des gardes-chasses» (songe d'une nuit d'été), de Ambroise Thomas; «Barcarola», de Virgilio Pereira; «Corais» (Paixão segundo S. Mateus), de Bach; «Serenata» (Melodia de J. Sequeira e versos de Antero de Quental), de Raposo Marques; «Aida», (Grand finale segundo), de Verdi—pelo Orfeão Académico; variedades pela orquestra ligeira académica, trio de gaitas de beijos, orquestra de tangos, intermédios cómicos, solos de acordeão e fados e guitarradas.

Assistem ao espectáculo os 200 rapazes da Fragata D. Fernando.

Amanhã, também ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o segundo espectáculo.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

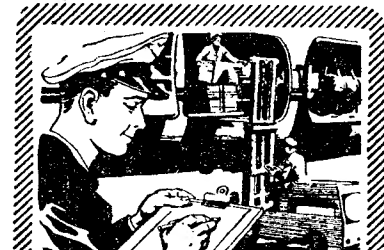
MURTOSA, 17.—Junto da Camara Municipal compareceu uma enorme representação das classes maritimas deste concelho, que se vêem impossibilitadas de trabalhar, em face do período de defeso da ria em vigor, privando-se do seu sustento e do das suas familias. Foram recebidas pelo sr. presidente da Camara Municipal, que as informou das diligencias já feitas junto das entidades superiores, no sentido de serem tomadas providencias.

—Em serviço de inspecção á Secção de Finanças deste concelho e á Camara Municipal, encontram-se entre nós os srs. inspector Alfredo Augusto de Matos Junior e subdirector João Vieira de Borba Junior.

VIDA ARTISTICA

«Bolsa de Viagem José Malhão»

O júri para a atribuição da «Bolsa de Viagem José Malhão», reunido na Sociedade Nacional de Belas Artes, concedeu aquele premio ao quadro exposto no Salão da Primavera, de Jaime Isidoro, intitulado «Rebocadores e Barcas no Rio Douro». A exposição continua patente ao publico, todos os dias, das 11 ás 19, até ao dia 30.



A TWA
Transporta Carga
PARA
AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Vãos rápidos e frequentes. Envie grandes ou pequenas remessas para qualquer ponto. Frete reduzido actualmente em vigor; serviços de confiança. Consulte o seu transitário ou telefone para 21093-21389. Restauradores, 6



Excursão de médicos à Bélgica e ao Norte da França

Nos próximos meses de Maio e Junho, realizam-se, respectivamente em Bruxelas e La Baule, na Bretanha, as Jornadas Médicas de Bruxelas e o XIV Congresso Francês de Ginecologia.

As Jornadas Médicas de Bruxelas, de 10 a 14 de Junho, assistirão numerosos médicos portugueses e famílias. As Jornadas Médicas de Bruxelas adquiriram, já antes da última guerra, grande prestígio e nelas tomam parte sempre muitos médicos de vários países, tendo proferecido uma conferência, em 1949, o prof. dr. Reinaldo dos Santos. Na XXIV sessão, a deste ano, as conferências serão feitas por portugueses, franceses, ingleses, belgas, luxemburgueses, holandeses, norte-americanos, italianos, suecos e suíços. Dos portugueses, realizam conferências o prof. dr. Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos, sobre «As variações do contorno diafragmático», e o prof. dr. Aleu Saldanha, sobre «Os espaços conjuntivos e a circulação plasmática—Ensaio radiológico».

Quanto ao XIV Congresso Francês de Ginecologia, de 31 de Maio a 2 de Junho, que terá por cenário a magnífica estância balnear de La Baule, uma das melhores praias da França, a poucos quilómetros de S. Nazaire, reunirá a participação dos melhores ginecologistas franceses e de alguns dos grandes nomes mundiais desta especialidade, sendo seu presidente de honra o prof. dr. Palacios Costa, de Buenos Aires, e apresentadas comunicações várias de alto interesse profissional.

Para assistir a estas duas manifestações científicas e visitar hospitais, institutos e laboratórios da França, Bélgica e Holanda, realiza-se uma excursão, que sairá de Lisboa no «Sud-Express», em 29 de Maio, e cuja organização técnica foi entregue à Agência Europeia. Fornecem informações sobre a parte científica referentes a esta viagem, no Porto, o sr. dr. Mário Cardia; em Lisboa, os srs. drs. D. Fernando de Almeida e Almerindo Lesa. As inscrições podem ser feitas na Praça da Alegria, 58-4.º F. em Lisboa, e na Avenida dos Aliados, 41-1.º, no Porto.

EXPOSIÇÃO DE BARRAGENS

no Clube de Campismo de Lisboa

Na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, inaugura-se oficialmente a exposição «Barragens de todo o mundo», na sede do Clube de Campismo de Lisboa, a qual terá a colaboração das mais importantes empresas portuguesas e a representação do Canadá, Estados Unidos da América, França e colónias francesas, Índia, Inglaterra e colónias inglesas e Suíça. Entre outros países, Portugal e a França disporão de salas especialmente decoradas para as suas representações.

No dia 26, um aluno do Instituto Superior Técnico fará uma palestra subordinada ao tema «Barragens de todo o mundo». Durante a exposição serão exibidos filmes sobre barragens francesas, inglesas, americanas, canadianas e suíças e um filme português colorido sobre a barragem de Castelo do Bode.

Feira do Bombarral

BOMBARRAL, 18.—A Feira de Maio que ultimamente se realizava nesta vila no dia do mercado mensal foi agora, por deliberação da Câmara Municipal, reconduzida aos dias primitivos, isto é, a 1.º e 2.º de Maio de cada ano, mantendo-se o referido mercado no mesmo dia de segunda-feira.

Na feira, que costuma ser muito concorrida, transaccionam-se gados, veículos de toda a espécie, calçado, fazendas, fatos feitos, ourivesaria, quinquilharias, louças, vidros, artigos de verga, vasilhame, alfaias agrícolas, etc.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, às 15, às 16 e às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Câmara Municipal às crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuídos antes de se iniciarem as sessões, sendo o programa constituído pelos seguintes filmes: «Gullible Canary» e «Mickey e os anões», desenhos animados; «A banda do Exército dos Estados Unidos», musical, e «Rapazes da cidade» e «Paraísos terrestres» documentários.



LUSO

T. da Queimada, n.º 3-A

— Telef. 32889 —

— HOJE —

Noite de Fado Castiço
Cantam: Filipe Pinto,
Quimeta Gomes, Fer-
nando Farinha, Maria

Estela Alves José da Guia, Gabino
Ferreira, a novel Es-
tela Alves e António Meneses. Guita-
ristas, Casimiro Ramos e Miguel Ra-
mos.

AMANHÃ — «MATINÉE»

A Empresa do Luso comunica aos
seus Ex.ºs Clientes que o espectáculo
a realizar na 2.ª feira com

MALIA RODRIGUES

fica adiado, por motivo de força maior
para outra data que brevemente anun-
ciaremos.

Libertar a Europa

(Continuação da 1.ª página)

tham. Ninguém sabe se os russos preparam uma invasão, à maneira de 1944, que a França enfrentaria como guarda avançada e armada como em 1940. Suponhamos, porém, que para a realização dos seus objectivos os dirigentes soviéticos resolvem recorrer a outros métodos...

A suposição não tem nada de extraordinário, pois, atribuindo a esses dirigentes um mínimo de visão política, não é de admitir que eles se apresentem como campeões da paz, aos olhos do Mundo para, de um momento para outro, fazerem o contrário.

Suponhamos ainda que, em vez de uma invasão armada da Europa Ocidental, se dá uma invasão pacífica de trabalhadores alemães armados, que se apresentam como libertadores dos seus camaradas da Alemanha federal, onde o desemprego se tornou um mal endémico. Esta invasão pacífica encontraria no seu caminho vários defensores, desejosos de reconstituir a unidade do Reich destruída.

A França não quer ser transformada mais uma vez em campo de batalha

Para manter o equilíbrio entre os seus satélites, o «pai dos povos» não deixaria a esse

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—No próximo domingo, organizadas por uma comissão, efectuar-se-á nesta cidade as festas do jubileu de prata de monsenhor José Lourenço dos Santos Palrinhas, como pároco da freguesia de S. Julião da Figueira. Haverá distribuição de um bode a 500 pobres, missa pelo sr. arcebispo-conde, descerramento de retratos na secretaria paroquial e de uma lápide na fachada da Matriz, acto em que usará da palavra a sr.ª D. Celeste de Carvalho e o prof. sr. António Vitor Guerra. No salão nobre do Casino Peninsular haverá almoço de homenagem, com a presença do sr. arcebispo-bispo-conde e do sr. governador civil; sessão solene no Grémio do Comércio e «Te-Deum» na igreja de S. Julião.

Um pequeno barco de Buarcos, tripulado por 4 pescadores que se encontrava na pesca no mar em frente de Buarcos, quando regressava a terra virou-se, devido ao mar um pouco revoltoso e a ventania agreste. Os tripulantes salvaram-se a nado, tendo, no entanto, um deles, António Vaz, de 33 anos, sofrido vários ferimentos de que foi tratado no hospital desta cidade, onde ficou internado.

Um indivíduo, de nome Luís Simões, do lugar de Azenha, concelho de Soure, que veio à Figueira, tratar de qualquer assunto, em determinada altura sentou-se num banco na Avenida Saraiva de Carvalho, em frente do edifício da Câmara Municipal. Pouco depois, apareceu uma mulher, tipo de camponesa a quem, depois se juntou outro companheiro, acabando o Luís Simões por ficar sem o melhor do seu dinheiro, logrado pelo «conto do vigário».

ESCUTISMO

Comemorações do «Dia de S. Jorge»

Em comemoração do «Dia de S. Jorge», patrono mundial dos escuteiros, efectua-se hoje, às 21 horas, uma sessão cinematográfica no «Estrela Hall», cinema privativo da embaixada britânica, com exibição de filmes escutistas vindos expressamente de Inglaterra. Falará sobre S. Jorge o sr. Cecil Scott, adjunto do adido da Imprensa. Amanhã, às 9 e 30, haverá missa solene pelo rev. padre de St. Palais d'Aussac, na igreja de S. Luís dos Franceses, e às 11 horas, culto protestante na igreja Lusitana de S. Paulo, Rua das Janelas Verdes, dirigido pelo rev. dr. Luís Pereira, com pregação pelo rev. Eduardo Moreira.

E' finalmente amanhã (às 17 horas)

a estreia em Portugal de

LUÍS PROCUNA

grande matador mexicano

e a 1.ª apresentação nesta época de

DIAMANTINO VISEU

o primeiro matador português



CAVALEIROS:

JOSÉ CASIMIRO

MANUEL CONDE

Forcados de António Matias

Touros de Pinto Barreiros

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7



UM NATURAL «DIAMANTINO»

A FEIRA DE PARIS

de 13 a 29 de Maio

Há muitos anos que se realiza, no mês de Maio, a Feira de Paris. A deste ano, porém, será a última de um aerie que começou com a de St. Denis, no ano de 629. Iniciada em 1904, com o concurso de 486 expositores, que ocuparam uma área de cerca de 14.000 m2, o seu desenvolvimento tem sido tal que em 1949, a ela concorreram 9.500 expositores e 16 nações, sendo de 450.000 m2 a área utilizada e tendo sido visitada durante as duas semanas de duração por mais de 2.350.000 pessoas; cerca de 1.500 firmas não conseguiram ser admitidas, em virtude da falta de espaço no parque privativo da Porta de Versailles, no qual a Feira se instalou desde 1925.

A Feira de Paris, porém, não se limita a ser uma exposição, pois, simultaneamente, organiza congressos comerciais, industriais, agrícolas e turísticos, e outras reuniões das mais diversas cordações. Tampouco limita a sua actividade às duas semanas de duração habitual, pois, durante todo o ano, o seu serviço de informações económicas encontra-se habilitado a responder a todos os pedidos de informações e encarrega-se de pôr em contacto compradores e vendedores.

O comité director da Feira reuniu grande numero de facilidades para os agricultores, comerciantes e industriais, aos quais fornece a «Carte de Légitimation», por intermédio das suas agências e dos serviços comerciais das embaixadas, legações e consulados franceses, que atribui muitas regalias a todos os portadores. A Feira de Paris deste ano decorrerá de 13 a 29 de Maio.

Uma quadrilha de larápios a contas com a Polícia

OLHÃO, 20.—A P. S. P. tem desenvolvido ultimamente uma vasta repressão à vadiagem e aos gatunos que desde há muito infestam este concelho, principalmente de noite.

Desta vez, além de alguns vadios, caíram na alçada da autoridade quatro elementos que constituíam uma temerária quadrilha de gatunos que conta no seu efectivo inúmeros roubos, por assalto e arrombamento a residências, estabelecimentos comerciais, etc.

São eles, João de Oliveira Santos, o «Bila», de 23 anos, solteiro, sem profissão e sem residência, chefe da quadrilha; Manuel Costa o «Macaco», engraxador e sem residência; Eduardo Zacarias Lopes da Conceição o «Capote», sem profissão e sem residência; e Jorge de Sousa Leandro, o «Loquinhos», engraxador, sem residência.

Todos eles são autores do assalto por arrombamento levado a efeito no Bazar Vitória; na firma J. A. Pacheco; na ouivesaria do sr. Adelfo Filipe; no escritório da firma Siles, Lda.; no armazém de frutas do sr. Manuel da Conceição Ramires, etc.

Os larápios foram hoje enviados a juízo, continuando, todavia, as diligências no sentido de Olhão ser limpa da vadiagem que a infesta. —Nada justifica o preço exorbitante por que o município local está a cobrar, quatro escudos por cada metro cubico de água, aos moradores do bairro das classes pobres, quando é certo que a mesma água custa a dois escudos o metro aos moradores do bairro operário onde, duma maneira geral, habitam inquilinos em melhores condições de vida.

VIDA RELIGIOSA

1.º Congresso Nacional da Juventude Independente Católica Feminina

Da Índia, Africa, Açores e Madeira vêm já a caminho, para tomar parte no 1.º Congresso Nacional da J. I. C. F. algumas raparigas membros dos organismos da Acção Católica: J. E. C. F., J. O. C. F. e J. I. C. F.

Peregrinação a Roma

A bordo do paquete «Itália», que hoje chegou a Lisboa, vindo dos Estados Unidos viaja uma peregrinação americana, da qual fazem parte 150 cidadãos de origem portuguesa. A peregrinação segue para Roma, para assistir às comemorações do Ano Santo.

SERÃO DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. dará esta noite, no Liceu Camões, mais um dos seus habituais serões culturais e recreativos, este dedicado aos operários das indústrias metalúrgicas e metalomecânicas.

ESTORIL - PARQUE

CASA MOBILADA

Rua Melo e Sousa—Chalet Maria Manuela. 250 metros do cam.º ferro. 16 divisões, com 3 casas de banho. aluga-se ao ano, a partir de 1 Maio. Tratar pelo telefone 122—Carcavelos.



Recintos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os principais papéis femininos do original de Henrique Galvão, em ensaios no Teatro Nacional D. Maria II, vão ser desempenhados por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Sara Vale e Gina Santos.

—E' a actriz Cremilda de Oliveira que está indicada para substituir, na companhia «Os Comediantes de Lisboa», a sua colega Emilia de Oliveira, que vai fazer parte do elenco do Teatro do Povo.

—No Teatro Variedades continuam os ensaios da nova revista «Fora o Arbitro!», cuja estreia está prevista para a segunda quinzena de Maio.

—Foi marcada para a próxima quarta-feira a estreia, no Teatro Apolo, da peça em 4 actos «As Mãos e a Sombra».

—O actor Tomás de Macedo vai interpretar, no filme «Frei Luis de Sousa», o papel de «Frei Jorge».

—O actor Emilio Correia, que ultimamente fez parte da companhia do Coliseu, deve fazer parte da companhia de revistas do Teatro Variedades, que está a ensaiar a nova revista.

—Em viagem que se prende com a sua actividade profissional, segue amanhã para Paris o actor Erico Braga.

—Estuda-se a possibilidade de apresentar um espectáculo de género musicado, num dos teatros do Porto, que há anos funciona como cinema.

Um recital de peças

apresentado por Laura Alves

Esta tarde, Laura Alves, volta a apresentar o seu espectáculo no Odeon, correspondendo assim a atenção do publico que, no ultimo sábado e no domingo seguinte, correu a aplaudir a sua arte e a sua coragem. Trata-se, de resto, de um espectáculo inédito, cheio de graça e de imprevisão, moldado pelo merecimento artístico da sua intérprete e do seu realizador, António Pedro. «Laura Alves e os seus fantoches» vale bem pelo melhor recital de poesias, pois, a par do valor e da originalidade dos textos, o publico assiste, neste recital de peças num acto, ao desfilar de seis «toilettes», seis cenários e cinco autores, ligados por um fio de musica e uma exibição de fantoches—aqueles mesmos que Laura Alves no seu espectáculo se propõe interpretar.

O centenário

de Gervasio Lobato

Amanhã, no Teatro D. Maria, comemorando o centenário do nascimento do escritor Gervasio Lobato, um dos artistas da companhia lerá em cena aberta, uma evocação literária da autoria do distinto jornalista Augusto Ricardo.

Os «Lisbon Players»

vão dar três espectáculos

Os «Lisbon Players» apresentam nos dias 24, 25 e 26 de Abril, no «Estrela Hall»,—no primeiro e no ultimo dia, às 21 e 30, e no dia 25, às 18 e 30—a peça «Spring Meeting», de M. J.

TEATRO AVENIDA

HOJE

EM DUAS SESSÕES
às 20.45 e 23 h.

ESTRELA DA COMPANHIA
LUZES DE VIENA
com o genial comico
FRANZ JOHAN
EM

MELODIAS DO DANUBIO

Realização de
ARTUR KAPS

Uma revista-fantasia com as mais
notáveis atracções internacionais

Dois actos e 21 quadros
de Beleza, Luxo e Alegria

UMA MONUMENTAL FONTE LUMINOSA
como nunca foi vista em palcos
portugueses

Todo o espectáculo será apresentado
em idioma espanhol e alguns quadros
parcialmente em português

AMANHÃ, DOMINGO
MATINEE
às 16 horas

APOLO

Só hoje e amanhã, às 21 e 30

Ultimas representações do retum-
bante êxito dos Comediantes de Lisboa

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande,
Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia
de Oliveira e Barroso Lopes

Farrell e John Perry. Os bilhetes podem ser obtidos na Embaixada, no Instituto e no Clube Britânico.

Primeiras exhibições

«Na Corte do Rei Artur», no Eden

Os americanos gostam, por vezes, de brincar com a história e as velhas lendas da Europa. Mas fazem-no com inocente alegria, risinhos, francos, mesmo simpáticos, como neste filme em que nos surge o famoso rei Artur, da Távola Redonda, ao lado dum americano 100 %, nada mais, nada menos, que o famoso cantor Bing Crosby. O choque de anacronismos, a mistura do real com a ficção, do ontem hipotético, na neblina da memória humana, como o hoje real e prosaico, é que constitui o sainete, digamos, da obra que se estreou a noite passada no Eden. Inventou esta super-história nada mais, nada menos, que o célebre cronista Mark Twain. O cinema planificou-a, fazendo com que o tal «yankee», retrospectivamente, como se o tempo fosse intemporal regressasse ao fantástico reino da Bretanha, e aí vive a mais planturosa, fustigante e gargalhante aventura, desde um torneio em que arremete contra o famoso Lançarote do Lago, até a sua paixão pela galante Alizande. E a farsa resulta, ora esplendorosa—trata-se dum técnico—ora em «gags» desopilantes, constituindo um espectáculo divertido. Complementos escolhidos.—Visor 42.

«Ponte dos Suspiros» e «Sacrificio», no Coliseu

Começou, ontem, a temporada cinematográfica do Coliseu, com a estreia de dois filmes de fundo, ambos italianos, que agradaram ao publico. «Ponte dos Suspiros» é uma esplendorosa reconstrução de Veneza, da Renascença, quando a Republica do Adriático estava no auge da sua força. O filme, passado entre cenários reais, palácios, canais e praças, da linda cidade, com as personagens vestindo a faustosa indumentária da época, interessa o publico, não apenas pelo lado artístico,—porque Veneza está ali viva e maravilhosa!—mas ainda pelo entrecho, violento, ardente, com as suas lutas pelo poder da cidade, as suas lindas mulheres, nobres ou apaixonadas, intrigas e lutas, no meio da maior riqueza e deslumbramento. Um anténico romance, de acção intensa, que prende o publico. Entre outras cenas, a notar: o cortejo nupcial, que atravessa a Praça de São Marcos, o desfile das gondolas, na noite, iluminadas e engalanadas, e a festa, em casa de Imperia, onde o sangue mancha o peito nu das belas cortesãs.

O outro filme, «Sacrificio», é uma história de amor, em que o admirável tenor Beniamino Gigli canta com a sua voz de ouro, e Emma Gramatica, nos dá um papel de extraordinário relevo humano.—Visor 40.

Recital Laire

E' finalmente amanhã, às 16 horas, em S. Carlos, que o publico de Lisboa poderá apreciar mais uma vez a arte do pianista Fernando Laire, que se despede de todos num magnifico programa, antes de partir de novo para o estrangeiro. O trajó é de passeio. Preços de 25\$00 a 10\$00.

Gigli está em Lisboa

Hoje, grandioso programa-duplo de cinema: «Sacrificio», a mais apaixonada história de amor e «Ponte dos Suspiros», de aventuras, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Beniamino Gigli vive em Sacrificio a mais linda e enternecida história de amor, ao lado da célebre artista italiana, glória latina, Emma Gramatica. Gigli, canta, divinamente, as suas mais belas canções. Outro grande filme, este de aventuras: Ponte dos Suspiros, a luta tenebrosa, entre duas famílias poderosas, com ódios, vinganças e crimes.

Eis o sensacional programa duplo que o Coliseu apresenta esta noite ao publico. Amanhã, «matinée», às 16 horas, e, à noite, às 21 e 30.

Recintos de diversões

Hoje, na Cooperativa do Povo, na Rua Luis Derouet, 9-A, o quinzenário «Ecos de Portugal» apresenta um sensacional espectáculo com grande artista João Villaret, que se fará ouvir nos seus numeros de maior sucesso. Além da 8.ª meia-final de fado castiço, para disputa da taça «João Villaret», proceder-se-á á final entre os concorrentes, em género humorístico, no 2.º grande concurso de fados, premios em dinheiro e cartão de profissional. Haverá baile até de madrugada. Na próxima semana será disputada a taça «Diário de Lisboa». Todos os informes podem ser pedidos pelo telefone n.º 6 3846.

VARIEDADES

2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23

A «Companhia de Comédia Alegre» apresenta a engraçadíssima comédia em 3 actos

O DOMADOR DE SOGRAS

com Maria Matos, Vasco Santana, Irene Leitão e António Silva, nos principais personagens. PREÇOS POPULÁRRIMOS

Amanhã, «matinée» às 16 horas

MAXIME

Dancing

PR.ÇA DA ALEGRIA, 58

A SURPREENDENTE MAR-VILH+ACROBATICA

LILI BARTELL

Em bailados que assombram

«BOLERO», DE RAVEL

com todo o elenco do «MAXIME»

BALLET LUIZ CERNUDA

Orquestra Ramon Evaristo
com o seu cantor MANUEL DE GOMEZ

Hermanos FLOKIT
em bailes clássicos de alto estilo

ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra

MICKEY LOODGE

CARMEN DEL MAR—CARMELITA DE CORDOVA Rosa Estrella—Lolita Valadares—Isabelita Guerra

AMANHÃ Das 17.30 às 20 n.

CHÁ DANÇANTE com todo o grande conjunto de atracções

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A'S 0,15 e 2,15

«XITO!!!»

MARIO GIL
FAMOSO CANTOR MEXICANO

«XITO!!!»

CARMEN y MARCOS
BAILES CLASSICOS ESPANHOIS

LUIZ ARROYO — MARY MEY — H. RM. G. Y ESCAS
ZORAIDA — HERM. BARON — HERM. AVILLA
OLGA MENDOZA — MARY ARILLA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

MELODY BOY'S e ARCADIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45

o grandioso êxito de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso

A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS

Magnifica interpretação. Notável conjunto artístico

Amanhã, «matinée», às 16 horas

«A Senhora das Brancas Mãos»

São Luiz

6.ª e ultima semana do rigoroso exclusivo

Os três mosqueiros

com Lana Turner e Gene Kelly

«Matinée» diárias

2.ª semana do êxito de gargalhada!

O professor de musica

com Danny Kaye

Amanhã, às 18 e 15: o mesmo extraordinário êxito

9.ª semana gloriosa

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinée» diárias

2.ª semana de êxito

O cabarel de Copido

com Pierre Blanchard, Simone Renant e Suzanne Dantes

«Matinée» diárias

2.ª semana! Enchantes!

TARZAN e a fonte mágica

com LEX BARKER e BRENDA JOYCE

O PRISIONEIRO DO CASTELO DE ZENDA

O que podem umas pernas

O favorito dos Borgias

Detectives à força

São Luiz

6.ª e ultima semana do rigoroso exclusivo

Os três mosqueiros

com Lana Turner e Gene Kelly

«Matinée» diárias

2.ª semana do êxito de gargalhada!

O professor de musica

com Danny Kaye

Amanhã, às 18 e 15: o mesmo extraordinário êxito

9.ª semana gloriosa

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinée» diárias

2.ª semana de êxito

O cabarel de Copido

com Pierre Blanchard, Simone Renant e Suzanne Dantes

«Matinée» diárias

2.ª semana! Enchantes!

TARZAN e a fonte mágica

com LEX BARKER e BRENDA JOYCE

O PRISIONEIRO DO CASTELO DE ZENDA

O que podem umas pernas

O favorito dos Borgias

Detectives à força

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Retumbante êxito da opereta cinematográfica

CANTIGA DA RUA

pelos grandes intérpretes Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luisa Durão e Maria Olgum, nos principais papéis

Amanhã, «matinée» às 16 horas

ARCADIA

ATACÇÕES INTERNACIONAIS

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Animador: Modesto Maia

HOJE, exhibe-se o discutido QUARTETO TIP CO DE GUITARRAS, sob a direcção de Martinho de ASSUNÇÃO. Em fados cantam: Natália dos Anjos, Ivelisse Pessoa, Mina Doly, Armando Dias e o «ás» do riso Joaquim Cordeiro.

Amanhã, grandiosa «matinée».—Terça-feira: Festa de Alcida Rodrigues.

TIVOLI

Um filme sensacional

Vontade indômita

com GARY COOPER e PATRICIA NEAL

«Matinée» diárias

Telef. 50595

A'S 21.30

EDEN

Na corte do rei Artur

um extraordinário technicolor, com Bing Crosby, Rhonda Fleming e William Bendix

«Matinée» às 15-30 e 15-15

Telef. 20768

A'S 21.30

SÃO JORGE

Sessões às 15.15-18 e 21.30

Um extraordinário filme

Aquele beijo à meia noite

com José Iribi e Mario Lanza. Gerald Shaw num novo programa de Órgão de cinema

Plata 54153

Balcão 54154

ONDAS

Hoje, grandiosa estreia

Robin, o príncipe dos ladrões

um filme colorido de audaciosas aventuras, com Jon Hall

AS 21.30

Telef. 22523

ODEON

A's 21 e 30

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

A mais extraordinária produção europeia com Micheline Presle e Georges Marchal

«Matinée» diárias

A's 21 e 30

LIS LOLA

CANTADEIRA CIGANA

RECANTOS DE SONHO

A's 21 e 30

MANOLETE

com Pedro Ortega

Telef. 48560

A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

MANOLETE

com Pedro Ortega

ECOS

Confiámos no tempo que vai fluindo os duros e vesgos rancores, pacificando rebelias e alargando horizontes, de modo que todas caibam no mesmo espaço, sem se hostilizarem.

Quer isto dizer que atribuímos o mesmo valor a todas as ideias e idêntico louvor a todas as acções e gestos?

Nada disso: desejamos que haja adversários, mas que estes, com o maior respeito pelas suas opiniões e pelas alheias, se sirvam sómente de armas leais e honestas. Detestamos os combates nas encruzilhadas e nas vielas. Esta nossa atitude vem de longe e está documentada em toda a colecção do nosso jornal.

Sempre trabalhamos pela conciliação da família portuguesa e não mudaremos de orientação, por nos parecer que não existe outra mais patriótica e razoável. Sejam portugueses e por isso mesmo fieis ao nosso pensamento e ao nosso coração.

O próprio amor também tem a sua política: é necessário espalhá-lo, como se faz às sementes, de que brotam as searas, e desviá-los dos animos que o fatal ódio devora. A Pátria vive e prospera na dedicação dos seus filhos. Quando estes se não entendem, manda a simples prudência que se não aceitem os seus clamores sem avaliar da justiça que lhes assiste.

Pascal—nunca nos esqueceramos de o citar—escreve este «pensamento», justo e verdadeiro:

—Dois erros: 1.º, tomar tudo literalmente; 2.º, tomar tudo espiritualmente.

Aproxime-se a letra do espírito para melhor se entender a lei. Os que assim não fizerem, correm risco de abrir cisão onde a harmonia é de recomendar.

Lucia Miguel Pereira, a ilustre biógrafa de Machado de Assis e Gonçalves Dias, ensaísta, cuja superior cultura e seriedade e lucidez crítica a tornaram uma das mais distintas intelectuais brasileiras de todos os tempos, acaba de publicar no vasto plano da Livraria José Olimpio, sob a direcção de Alvaro Lins, para a visão panorâmica e total da História da Literatura Brasileira, o volume: «Prosa de ficção de 1870 a 1920».

Todas as qualidades que impuseram a distinta escritora nos quadros intelectuais do Brasil contemporâneo se confirmam brilhantemente neste volume em que cinquenta anos da vida literária brasileira são estudados com proficiência, objectividade e sagacidade que, se honram quem subcreve o volume, não brasonam menos a colecção em que ele aparece e o vasto horizonte cultural de quem a concebeu e escolheu os seus colaboradores.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta carta escrita por uma senhora que sabe conciliar a fé com a arte, no respeito devido aos monumentos, tanto os grandes como os pequenos:

Senhor director:—São poucas as palavras que lhe venho dirigir mas como vejo sempre a sua boa vontade em publicar as cartas que lhe escrevem, atrevo-me a escrever-lhe esta, na esperança que também seja publicada.

Frequento todos os domingos a missa da Capelinha de Monserrate, situada dentro de um dos arcos do jardim das Amoreiras, e é desolador saber que aquela antiga Capela só vive de esmolas. Nota-se a primeira vista o quanto a Capela necessita de obras, pois velhinha como é, não sei se algum dia teria sido, pelo menos, caiada. As teias de aranha abundam pelos tectos e por toda a parte porque as dificuldades são tantas para mantê-la aberta ao culto, que o dinheiro não chega nem sequer para mandar fazer as limpezas!

Aqui deixo este desabafo na certeza de que serei ouvida por «alguém», tanto mais que se trata duma Capelinha centenária e como reliquia que é, é uma pena perder-se. Com elevada consideração, subscreve-se de V., etc.:—Alice T. de Castro.

Candido de Campos

Candido de Campos, o ilustre director de «A Notícia», do Rio de Janeiro, foi elevado de cavaleiro a oficial da Legião de Honra. Felicitamo-lo pela alta distinção que bem prova como a sua obra de jornalista é apreciada pelo Governo francês e pela opinião internacional.

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO À
AUTO SANTA MARIA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARIA, 51 C

Deu hoje a última lição na Escola de Belas Artes mestre João Piloto

Pronunciou a sua última lição, esta manhã, na Escola de Belas Artes, o distinto professor e architecto sr. João António Piloto, atingido pela lei do limite de idade, o que deu motivo, por parte do corpo docente, admiradores e alunos do conceituado mestre a uma eternecida e calorosa homenagem.

Ladeando a mesa daquele professor, viam-se, entre outros, o architecto Paulino Montez, director da Escola de Belas Artes, que representava o sr. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior das Belas Artes, professores Leopoldo de Almeida, Varela Aldemira, Vitor Piloto, Macedo Mendes, João Ramos Dias, João Pinheiro Martins de Lemos, Eduardo Henrique Cansado de Carvalho, Eduardo Read Teixeira e Luis Cunha.

Na assistência, além de todos os alunos da Academia de São Francisco, destacavam-se muitos artistas, pintores, esculptores, architectos, Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporânea, Virgílio Saque, representando o presidente e vice-presidente da Camara Municipal; as sr.ªs D.ªs Ursula Montez, dr.ª Rachel Piloto, Carlos Rebelo de Andrade, e outras individualidades.

Mestre João Piloto, visivelmente comovido, principiou por dizer:

—No momento de sair desta escola, de onde me retiro por motivo da lei, após 40 anos de exercício do professorado, relembro, com saudade, os professores que exerceram aqui igual mister, e dignificaram esta casa de tão gloriosas tradições. Sinto ainda o dever moral de evocar, com o mais profundo apreço e amizade, o consagrado e muito querido mestre Alberto Nunes, meu antecessor nesta cadeira. Lembro ainda, com saudade, além de outros que já lá vão há muito, os meus queridos colegas José Simões de Almeida e José Cabral de Lacerda, falecidos ultimamente, aos quais me prendiam os mais dedicados laços de amizade, na camaradagem de outros tempos, nesta mesma escola.

Seguidamente, mestre Piloto fez várias considerações sobre filosofia estética, com brilhantes conceitos morais e conselhos aos seus alunos, terminando por saudar colegas e discípulos, com as mais calorosas e sentidas palavras. Uma grande salva de palmas coroou o final do discurso do ilustre professor.

Falou depois o director da Escola de Belas Artes, sr. Paulino Montez, que pronunciou uma notável oração, na qual fez a biografia de mestre João Piloto, que, à margem das suas lições, outra lição nos deu: a lição da sua vida.

Era filho de um modesto construtor naval, lembra o orador, que, a certa altura, diz:

«João Piloto, quando rapazito, passou horas e horas no ambiente agitado em que se exerce a profissão paterna. Atraído-o, com vivo interesse, o espectáculo dos estaleiros, Admirador com paixão o trabalho nos diques. Assistia, com olhos curiosos, á obra melindrosa dos escoramentos e á construção esbelta do cavername das embarcações».

E mais adiante: «Um dia, já na escola primária, é chamado a prestar provas de aritmética. Depois do interrogatório, diz-lhe assim o professor: «Sabes a nota que vais ter?... Vou classificar-te com um 20, porque não tenho mais valores para te dar».

O sr. Paulino Montez evoca depois os primeiros estudos de João Piloto na Casa da Moeda «o centro artístico onde se iniciaram ou trabalharam homens de grande mérito». Entra depois, na Escola de Belas Artes, como aluno, premiado e laureado, onde mais tarde seria professor.

Outra passagem do brilhante discurso do sr. Paulino Montez:

«A cadeira que o architecto João Piloto, então occupou, não foi a unica que regueu. Durante 14 anos pôde regalar-se com o ensino de Geometria Descritiva—a disciplina predilecta, da sua juventude. A sua competência, como mestre na matéria, repercutiu-se fora da Escola, após a publicação do volume, que se integra na Biblioteca de Instrução Profissional».

«Se na Geometria arrasta os educandos através do Espaço; nos Estilos condu-los através do Tempo».

«Se na Geometria, move os alunos com o espirito do belo; nos Estilos, agita-os com obra real, em que já se condensa esse espirito».

Finalizando:

«Interessa, porém, neste momento, congratularmo-nos com o facto de o Mestre com os seus belos setenta anos, ter atingido a meta da sua gloriosa carreira; e aproveitarmos tão feliz oportunidade para o saudarmos, festejando-lhe o profundo reconhecimento por tantos benefícios prestados á causa do ensino, e grande admiração pelo exemplo modelar, de trabalho e de virtude que é a sua vida de professor».

Falou ainda o aluno Graco Wanderschneider. Por fim, foi descerrado um medalhão, obra dos alunos Maria Tereza Santos Nobre e Salomão de Oliveira de homenagem a mestre Piloto.



Mestre João Piloto dando a sua última lição na Escola de Belas Artes

Regressaram à Austria 778 crianças que estiveram oito meses em Portugal

No paquete «Mouzinho», embarcaram hoje para Genova, onde seguirão para a Austria, 778 crianças austríacas, que ha oito meses se encontravam em Portugal, por iniciativa da Caritas, entregues aos cuidados de famílias portuguesas.

No cais da Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos, onde se fez o embarque, deram-se cenas comovedoras com muitas das crianças, que vieram de diversos pontos do País e que não se mostraram satisfeitas com a ideia da partida. Houve mesmo algumas que tentaram escapar-se do cais, para não embarcar.

As crianças vão acompanhadas de 80 rapazes e raparigas da Caritas.

No país estiveram a assistir ao embarque os srs. eng.º Jorge Jardim, subsecretário de Estado do Comercio e Industria, e Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, proprietária do «Mouzinho».

As crianças, que chegaram á Estação Marítima, em dois extensos comboios especiais, foram oferecidas pequenas bandeiras portuguesas e fotografias do paquete «Mouzinho».

No seu regresso a Portugal, este paquete conduziu para o nosso país, o ultimo turno de crianças austríacas, constituído por 1.500 crianças, das quais 500 já estiveram entre nós e 1.000 se encontram internadas em campos de refugiados.

A partida do navio, assistiram muitas centenas de pessoas, aglomeradas na plataforma da estação.

A DUQUESA DE VALENCIA foi posta em liberdade

MADRID, 22 — A duquesa de Valência, presa em 23 de Fevereiro passado, saiu em liberdade por motivos de saúde. Encontra-se actualmente em tratamento, devido a uma gastro-enterite.

Recorda-se que a duquesa fora presa na véspera da missa de aniversário pelo repouso da alma de Afonso XIII, no momento em que saía da casa dum jornalista americano, acompanhada dum membro da Divisão Azul.—(F. P.).

Dr. Agostinho Pires

Os professores da Escola de Enfermagem Artur Ravares oferecem esta noite, ás 20 e 30, no restaurante Alvalade, um jantar de homenagem ao sr. dr. Agostinho Pires, inspector superior da Assistência Social, que presidiu ultimamente, naquela escola, ao júri dos exames que ali se realizaram. Pretendem, deste modo, demonstrar-lhe o alto apreço em que têm as suas qualidades de inteligência e de carácter e a sua admiração pelo apuro com que se desempenhou daquele encargo.

A extensão das medidas da amnistia ontem votada na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pag.)

mento, propaganda e apologia dos princípios contra instituições fundamentais da sociedade.

(Esclareçamos: a primeira parte do artigo 7.º do decreto 23.203, de 6 de Novembro de 1933, diz o seguinte: «Se os crimes a que se referem os artigos anteriores forem praticados por motivos que revelem indignidade ou baixa de carácter, tais como o desejo de obter um lucro material, o propósito de satisfazer uma vingança, a malvadeza, a simples inveja e outros semelhantes...» A segunda parte do parágrafo unico do artigo 39.º do Código do Processo Penal diz: «São havidos como crimes políticos, para os efeitos deste artigo, os cometidos com um fim exclusivamente politico». Os n.ºs 1.º e 2.º do artigo 20.º do decreto-lei n.º 37.447, de 13 de Junho de 1949, dizem: «Serão sujeitos a medida de segurança de internamento por um a três anos em estabelecimento adequado: 1.º—Aqueles que fundarem associações ou agrupamentos de carácter comunista ou que tenham por fim a prática de crimes contra a segurança exterior do Estado ou que utilizem o terrorismo como meio de acção, e bem assim aqueles que aderirem a tais associações ou agrupamentos, com elles colaborarem ou seguirem as suas infracções; 2.º—Aqueles que facilitarem conscientemente as referidas actividades subversivas, fornecendo local para reuniões, subsidiando-as ou permitindo a sua propaganda».)

Art.º 2.º—O Governo poderá reintegrar os amnistiados, por crimes políticos ou faltas disciplinares da mesma natureza, por força desta lei ou de outras anteriores, desde que se mostre: a) Não terem sido punidos, depois do afastamento do serviço, por crime infamante ou por deserção em tempo de guerra ou de perigo iminente dela, com mobilização geral ou parcial das forças armadas; b) Estarem integrados na ordem social estabelecida. § 1.º—Se os amnistiados forem militares, a reintegração far-se-á nos postos a que poderiam ascender por antiguidade, até tenente-coronel ou capitão-de-fragata; se já tiverem posto superior ou forem funcionários far-se-á nos postos ou cargos que occupavam, quando foram afastados do serviço. § 2.º—A reintegração far-se-á, conforme os casos, na situação de actividade, reserva, reforma ou aposentação. § 3.º—A reintegração dos militares só poderá fazer-se nos termos do parágrafo unico do art.º 6.º do decreto-lei n.º 26.636, de 25 de Maio de 1936, mas sem necessidade de requerimento, e ficará ainda dependente, salvo até ao posto de capitão ou primeiro-tenente, do preenchimento das condições especiais de promoção. § 4.º—Os militares ou funcionários reintegrados na situação de reserva, reforma ou aposentação, receberão a pensão calculada sobre o mínimo de tempo para a ela adquirirem direito, se o não tiverem superior.

(Um novo esclarecimento: O parágrafo unico do artigo 6.º do decreto-lei n.º 26.636, de 25 de Maio de 1936 é assim concebido: «Em casos excepcionais e atendendo á natureza e importância dos serviços do requerente, á sua idade e valor militar, o Conselho de Ministros poderá fazer a sua reintegração no serviço activo, em despacho devidamente fundamentado».)

Art.º 3.º—O disposto no artigo anterior é applicavel aos militares e funcionários que tenham solicitado a demissão ou abandonado o serviço por motivos políticos.

Art.º 4.º—O Governo poderá fazer reingressar na actividade no posto que lhes competiria se se tivessem conservado ao serviço, os inválidos de guerra e os reformados em virtude de desastre em serviço de campanha ou de manutenção da disciplina militar ou da ordem publica, desde que, submetidos a uma junta médica tenham sido julgados aptos.

§ unico.—Se nos termos da lei geral, o acesso ao posto depender de condições especiais de promoção e o interessado não puder preenchê-las, será reintegrado na reserva ou na reforma nos termos do parágrafo 1.º do art.º 2.º.

Este documento era assinado pelos srs. prof. Mário de Figueiredo, drs. Soares da Fonseca, Lopes da Fonseca, José Cabral e Ulisses Cortês, brigadeiro Craveiro Lopes, comandante Vasco Lopes Alves, major Botelho Moniz e eng.º Mendes do Amaral.

Em consequência da aprovação deste diploma, serão postos immediatamente em liberdade os civis ou militares presos por crimes políticos ou faltas disciplinares com idêntico carácter, com excepção daqueles a quem o projecto aprovado recusa a amnistia.

Quanto á reintegração dos funcionários civis ou militares amnistiados, não poderia ser resolvida pela Assembleia Nacional, porque a chamada «lei travão» lhe impede qualquer decisão que origine aumento de despesa. Por isso, será o Governo que, á medida que o julgar conveniente e possível, procederá a tal restituição de direitos.

Esta amnistia é a mais ampla até agora registada em Portugal, na opinião do sr. major Botelho Moniz, autor do primitivo projecto.

Em Versalhes é amanhã abençoada a imagem da Senhora de Fátima oferecida a D. Amélia

Comunica-nos de Paris um amigo devoto e muito querido, para nos dizer que a Rainha D. Amélia recuperou as forças quase perdidas, produzindo-se o milagre esperado pelos seus fiéis amigos.

—Assisti, diz ele, ao milagre da ressurreição da Rainha que agora faz a sua vida como há dois anos, levantando-se, alimentando-se bem, lendo os jornais portugueses e franceses, escrevendo já algumas cartas às pessoas de família e íntimos, redigindo telegramas, lendo todo o seu correio... Embora tudo isto seja relativo, o facto é que recobrou forças. Apesar disso, sente o peso da idade e das limitações que ela impõe. Mas tenho a satisfação de poder dizer que a Rainha está rodeada de todos os carinhos e cuidados possíveis, neste Mundo, e também defendida de qualquer emoção violenta que, como diz o seu médico, lhe podia fazer muito mal.

Teve a grande alegria de poder ver a imagem de Nossa Senhora de Fátima, reprodução da do escultor Teixeira Lopes, de que muito gostou. Como crente e artista que é, ficou-a durante horas. Aprecia a ideia das pessoas que tiveram a iniciativa de a colocar na igreja de Santo António de Lisboa, freguesia da Rainha, o que significa, nesta feliz recordação de Portugal, um preito à presença da Rainha nesta casa.

A bênção da imagem realizou-se à no domingo, 23 de Abril, às 5 horas da tarde.

O paroco da freguesia dar-lhe-á a maior solenidade.

O pregador da cerimónia já esteve em Fátima, onde se demorou muito tempo, a estudar este caso que alcançou projecção universal.

Por este trecho que transcrevemos, desvaneceram-se os receios que, por bastante tempo, inquietaram quantos a amam e admiram, fazendo votos pela sua saúde. Tudo leva a crer que, não obstante, os seus 84 anos, a Rainha D. Amélia dobrará o Cabo das Tormentas, sofrendo pelo passado, mas vivendo para o futuro.

Apareceu no Báltico

uma jangada de salvação
que se supõe pertencer ao avião
americano desaparecido

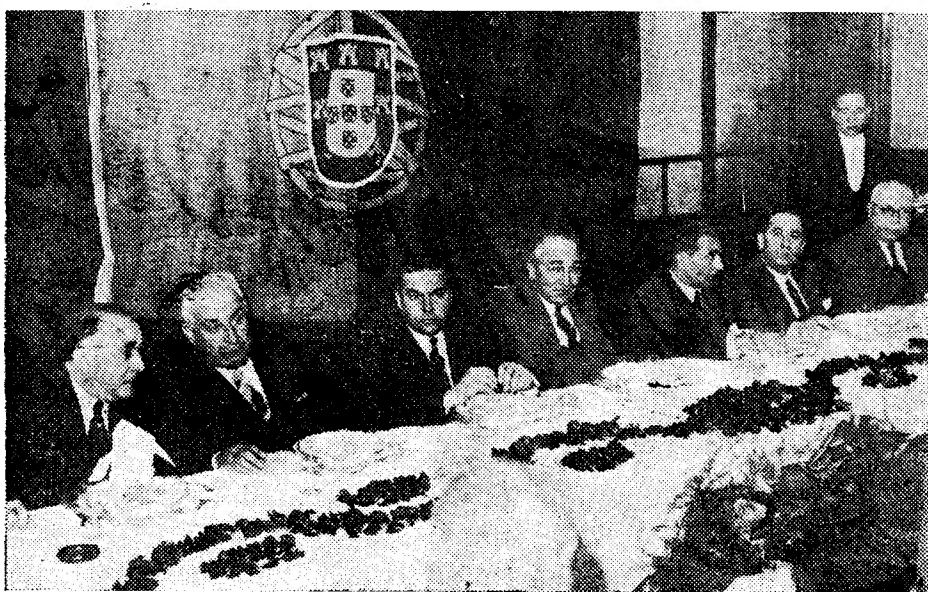
WIESBADEN, 22.—Anuncia-se oficialmente no Q. G. da Aviação americana, que se descobriu ontem, uma jangada de salvação no Báltico, que foi tomada a reboque pelo barco sueco «Hittade», a cerca de oitenta quilómetros da ilha de Gotland. A jangada, que se supõe ter pertencido ao avião americano «Privateer», desaparecido em 8 do corrente, foi entregue pouco depois às autoridades aeronáuticas dinamarquesas do aeródromo de Kastrup, perto de Copenhague. Imediatamente metido num envólucro selado, o salva-vidas seguiu para Wiesbaden pela via aérea. Será entregue esta tarde oficialmente a um representante da Aviação naval americana, arma a que pertencia o «Privateer».—(F. P.).

As instruções dadas aos pilotos russos acerca dos voos de aviões sobre território soviético

WASHINGTON, 22.—A nota de Moscovo relativa ao incidente russo-americano do Báltico mostra claramente, dizem nos círculos aeronáuticos, que os pilotos russos têm instruções permanentes para disparar se um avião estrangeiro se recusar a aterrar em território soviético. Não acontece o mesmo com os americanos, que só podem servir-se das suas armas se um avião estrangeiro cometer um acto de hostilidade caracterizado. Uma ordem recente, que se aplica ao território continental dos E. U., ao corredor do Atlântico Norte e às bases americanas transatlânticas, esclarece que os aviões não identificados devem ser interceptados e perseguidos até que se afastem dos locais que sobrevoam indevidamente.—(F. P.).

SEDAS — MODAS

ROUPAS INTERIORES
CASA MAX — R. D. Estefania-193



Um aspecto da mesa da presidência do almoço em honra do dr. Guilherme Pereira da Rosa

Prestou-se hoje homenagem

ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa
director-adjunto do «Século»

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que exercia há nove anos a função de subdirector de «O Século», passou a ocupar o cargo de director-adjunto, facto que foi assinalado, hoje, com um almoço de homenagem promovido pela redacção daquele nosso prezado colega e durante o qual foram exaltadas as grandes qualidades de inteligência e de carácter daquele nosso amigo, membro, também, do conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa».

A reunião efectuiu-se na sala da Redacção, onde, num ambiente de viva confraternização, se rendeu preito aos incontestáveis méritos do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que, há muito, se afirmou digno continuador da notável obra de seu pai, sr. João Pereira da Rosa. Este assumiu a presidência da mesa dando a direita aos srs. drs. Guilherme Pereira da Rosa e Garcia Pulido, membros do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia; e Acurcio Pereira, chefe da Redacção de «O Século»; e a esquerda aos srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa e Frederico Pavão, administradores da mesma sociedade; e António Maria Lopes, secretário-geral.

Aos brindes, depois da leitura dos numerosos telegramas e cartas de entidades que se associaram à homenagem, o chefe da Redacção de «O Século», sr. Acurcio Pereira, salientou o tom de intimidade que caracterizou a homenagem, intimidade que, desde há anos, marca o convívio da Redacção com o seu director-adjunto de agora, e que todos os dias torna mais intensa a colaboração, animando um interesse sempre mais vigoroso pela obra comum. afirmou que, tanto o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, como seu irmão, sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, são dignos continuadores da obra vibrante, patriótica e desassomburada de seu pai, e acentuou que o novo cargo ocupado pelo homenageado era garantia, não só duma frente na defesa dos interesses públicos, como também da manutenção do agradável ambiente de confiança mútua.

A concluir, Acurcio Pereira fez, ainda, o elogio do espírito de camaradagem do homenageado.

EM 3 LINHAS

O sr. prof. dr. Abílio Fernandes, director do Instituto Botânico de Coimbra, foi convidado, por British Council, a tomar parte nas festas inaugurais do novo edifício do «John Innes Horticultural Institutum», em Londres.

///

Por ordem do sr. ministro da Guerra, não haverá este ano revista de inspecção às praças licenciadas e na disponibilidade.

///

Para urbanização do bairro da Portela, em Sintra, que custará 1.920 contos foi concedida à Camara daquela vila uma comparticipação de 478 contos da total prevista de 768 contos.

///

As autoridades do Porto foram concedido um subsídio de 100 contos, como comparticipação no pagamento dos encargos de mão-de-obra com a Feira Popular naquela cidade.

///

É esperado esta noite em Lisboa, vindo de Roma, por via aérea, o cardeal-arcebispo de Filadélfia.

DEMOLIÇÃO DA RUA DA PALMA

Continua ao serviço do publico, com o seu enorme stock e preços sensacionais, a Ourivesaria Pimenta, R. da Palma, 2.

de dizendo que ele soube, á semelhança de seu pai, criar em cada um a sensação de companheiro que é a melhor garantia da vitória do «Século».

Depois do sr. dr. Garcia Pulido ter saudado, também, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, associando-se á homenagem, falou o director do «Século», sr. João Pereira da Rosa, que disse da emoção que a homenagem prestada a seu filho lhe despertava e agradeceu a lealdade de todos os seus colaboradores que ela traduzia.

Por ultimo, falou o homenageado, que proferiu palavras repassadas de sinceridade, embargadas, por vezes, pela comção, em que testemunhou toda a sua gratidão por aquela reunião, que considerou verdadeira festa de confraternização dos que fazem «O Século».

A CRISE BELGA

e o acordo dos partidos

BRUXELAS, 22.—Van Zeeland teve esta manhã com Spaak uma entrevista em que se assinou o projecto de acordo relativo á delegação dos poderes no príncipe herdeiro.

Nos círculos políticos declara-se que van Zeeland teria dado ao Partido Socialista belga esclarecimentos quanto á «presença física» do rei na Bélgica: o soberano ficaria cerca de 18 dias em território belga depois do seu regresso, que se verificaria no dia seguinte aquele em que fosse votada a lei revogando a impossibilidade de reinar. Findo aquele prazo, deixaria imediatamente a Bélgica para emprender, incógnito, uma viagem prolongada pela Africa Central.

Por outro lado, Motz, presidente do Partido Liberal, antes de seguir hoje de manhã para a reunião do comité permanente do seu partido, declarou que o acordo é completo. Sublinha-se, no entanto, que estes arranjos concluídos entre os delegados dos três partidos terão ainda que ser ratificados por este.—(F. P.).

Persistem algumas divergências

BRUXELAS, 22.—Declara-se nos círculos socialistas autorizados que Spaak «não assinou» nenhum acordo com van Zeeland. Subsistem ainda dificuldades, segundo se afirma. Crê-se que serão eliminadas, mas não se chegou ainda a nenhum acordo completo.

O «comité» permanente do Partido Liberal reuniu-se esta manhã, sob a presidência de Motz, que lhe expôs as ultimas negociações, sublinhando que se produziu ontem «um facto novo» que influenciou favoravelmente as conversações entre os partidos.

Sabe-se, de harmonia com informações obtidas ontem no fim do conselho geral do Partido Socialista, que este facto novo é o compromisso que tomara o rei de deixar o solo belga depois de ter delegado os poderes no seu filho, o príncipe Baudouin.—(F. P.).

5 mil contos de multa provável a um grupo de especuladores com arroz de consumo

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa, da actuação que as brigadas de zona de Coimbra tiveram na organização dum importante processo referente á descoberta de uma organização de mercado negro de arroz da Figueira da Foz para o Norte. Disse o sr. capitão Silva Pais que desde Outubro do ano findo que os fiscaes andavam na pegada da referida organização, mas que só há pouco, através de informações complementares, foi possível identificar os seus autores o que deu origem á prisão de 14 culpados, uns no Norte e outros no centro do País. Há meses que estes indivíduos faziam despachar pela estação dos caminhos de ferro de Telhada grandes quantidades de arroz para o Norte, vendido em mercado negro, sendo um dos principais elementos desta rede o próprio chefe da estação do caminho de ferro, António Marques Clara. Presos os 14 indivíduos, iniciaram-se logo as respectivas investigações, que demoraram algum tempo. Só uma acareação entre onze arguidos demorou uma noite inteira.

Um dos autos de verificação de expedição tem dezenas de folhas, pelas quais se verifica que foram despachadas, na estação de Telhada, 170 toneladas de arroz, segundo os números apurados até agora, pois o seu numero deve ser mais elevado. Este arroz vinha de descascadores e produtores e, na sua maioria, de fabricas, de descasque clandestinas.

A direcção da C. P., disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais, ao ter conhecimento do que se passava, deu as maiores facilidades á fiscalização para o bom desempenho da sua missão. Foram louvados o chefe de brigada da zona de Coimbra, sr. Gregório Cabrita, e os funcionários da fiscalização que intervieram nas investigações. Os presos foram enviados ao Tribunal da Figueira da Foz, sendo-lhes arbitradas, respectivamente, as seguintes fianças, como multa provável: António Marques da Clara, chefe de estação, 1.568 contos; Rogério Santos, empregado comercial, de Telhada, 1.568 contos; João Costa das Neves, armazénista, Braga, 243 contos; Carlos Vieira Cunha, factor, de Famalicão, 517 contos; Apolinário Sebastião, factor de Midões—Barcelos, 328 contos; Fernando Dias da Costa, Braga, 205 contos; Alfredo Matos de Carvalho, Telhada, 286 contos; Manuel Fernandes, Casenho, Figueira da Foz, 97 contos; João Silva Ramalho, lavrador, Telhada, 148 contos; Alberto Ferreira Vilça—Quintans—Braga, 60 contos; Mercedes Lopes Silva, Famalicão, 78 contos; Albino Pinto de Andrade, comerciante, de Gala, 75 contos; António Soares, proprietário, Lourical, 294 contos; e Manuel Maria Ferreira de Carvalho, Pajão, 30 contos.

Estas multas totalizam 5.503.905 contos. As brigadas receberam instruções para verificar os preços dos legumes em Lisboa e Porto, estando em estudo dezenas de justificações de preços, referentes a cebolas, alhos, favas e ervilhas.

O sr. capitão Silva Pais mandou verificar os preços por que está a ser vendido o açúcar na provincia, tendo, no entanto, as brigadas recebido ordem para proceder com rigor contra todos os infractores.

A homenagem de hoje

ao dr. Nelson Medrado Dias

É esta noite, ás 20 e 30, como temos noticiado, que se realiza, no restaurante Tavares, o jantar de homenagem ao sr. dr. Nelson Medrado Dias, que desempenhou o cargo de agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal e que regressa dentro de poucos dias ao Brasil, em virtude da reorganização que sofreram os serviços daquela companhia de navegação.

A numerosa inscrição que se registou e a categoria das pessoas que vão tomar parte nesta homenagem constituem a prova evidente das simpatias que desfruta entre nós o illustre brasileiro que, no desempenho do seu cargo, serviu com tanta inteligência como dedicação a amizade luso-brasileira.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas; máxima, 22º, 5; mínima, 11º, 4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22º, 9; mínima, 12º, 9.

A SAUDADE

é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

*Os carros preferidos
na América!*



CHEVROLET

BUICK

OLDSMOBILE

PONTIAC

CADILLAC



A GENERAL MOTORS tem o prazer de anunciar a chegada de um número limitado de modelos de 1950, dos «Carros Preferidos na América». Estamos certos de que V. Ex.^{as} os preferirão também.

Infelizmente o número dos carros de que dispomos não satisfaz a procura manifestada no mercado. Visitem pois V. Ex.^{as}, hoje mesmo, o mais próximo concessionário da GENERAL MOTORS.

19



50

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION

LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

O JOGO-CIENCIA

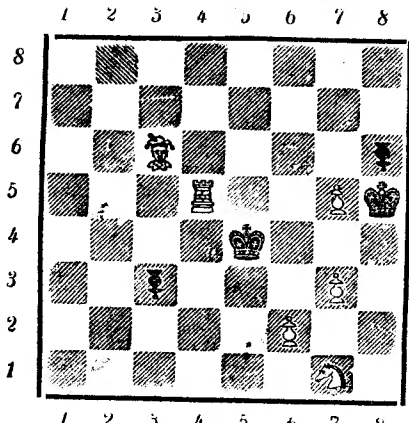
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 135

PRADIGNAT

(Trat. de Numa Prati)

Negras (três): R54; P33, 86.



Brancas (sete): R85; T45; B36; C71; P62, 73, 75.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

165 jogadores de xadrez no 1.º Torneio Corporativo

Iniciaram-se ontem, na Rua Vitor Cordon, 1, (Refeitório Central da F. N. A. T.), as provas do 1.º Torneio Corporativo de Xadrez, a que concorrem 26 equipas, vinte das quais jogarão simultaneamente nas 7 primeiras sessões, que se realizam às segundas e quartas-feiras. Inscreveram-se 78 jogadores efectivos e 87 suplentes.

O tabuleiro n.º 3 da equipa dos C. T. T. é defendido pela sr.ª D. Jessa Helfman Pires Firmino, sendo a primeira vez que uma senhora toma parte num certame xadrezístico interclubes, no nosso País.

PROBLEMA N.º 134 (A. C. White), publicado em 11-4-1950. Brancas (onze): R26; D14; T16, T87; B23; C43, C86; P35, 47, 57, 84. Negras (oito): R66; D61; T76, T78; B11, B58; C56; P72. Mate em dois lances. Chave: 1. D54.

SOLUCIONISTAS:—Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); José Francisco Ponce Alvares (Lisboa); eng.º S. e Faro (Lisboa); Duival (Lisboa).

CURSO MÉDICO

de 1930 da Universidade de Lisboa

O curso médico formado em 1930, na Universidade de Lisboa, reúne-se no dia 29, para comemorar os seus vinte anos de formatura. Deste curso fazem parte o professor dr. Barahona Fernandes e os drs. Manuel Frazão, João Rafael Belo de Moraes, Cristiano Nina, Santos Coelho, Aníbal Cardoso e Cunha, Luís Coelho de Campos e muitos outros médicos, sendo de lembrar o dr. Raul Pais do Amaral, que exerce clínica, há longos anos, em Hanford, na Califórnia. Do programa da comemoração fazem parte a apresentação de cumprimentos a velhos mestres, no hospital de Santa Marta, pelas 11 horas, daquele dia, e visita à Faculdade, pelas 15 horas.

XXII Exposição Canina

Está aberta nos dias 6 e 7 de Junho, no Jardim Zoológico, a XXII Exposição Canina Internacional de Lisboa, sendo avaliado o número de exemplares inscritos, alguns deles preciosos.

Serão juizes, o inglês Ernest Scott e o francês Joncheere, colaborando com eles o prof. Manuel Fernandes Marques e o dr. Mário Cândido de Sousa.

Como é indispensável preparar com antecedência o catálogo do grande certame, a inscrição encerra-se hoje, à meia-noite, no Clube dos Caçadores, Praça de D. João da Câmara, 4, 3.º.

O tempo e a agricultura

Bom tempo e pouca batata

SERNADA DO VOUGA, 18—O tempo tem decorrido de feição para a agricultura e, por tal motivo, os lavradores andam radiantes vendo que o ano será fértil, embora nessa fertilidade não se inclua a batata. Faz-se a sua sementeira em grande escala, a sua nascedoura promete, mas a praga do escarvalho já principiou a sua destruição, e com isso lavra o descontentamento.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da falta de vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc. Envia-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias e 40\$00

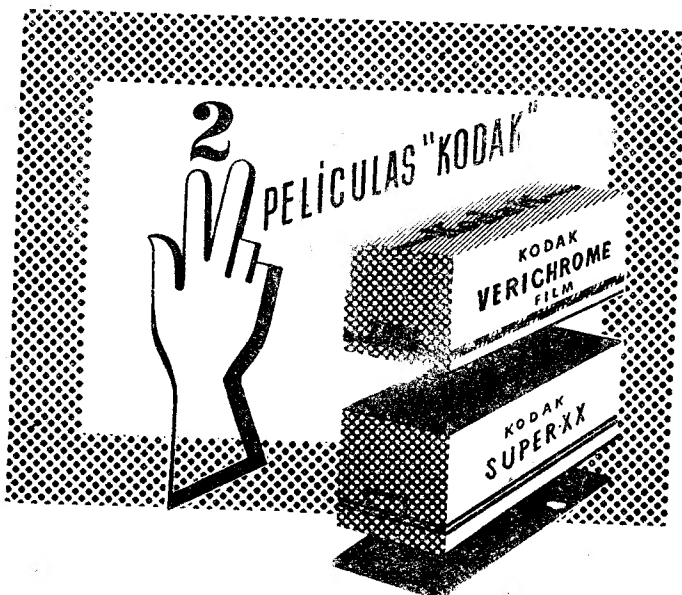
NOTÍCIAS DE PALMELA NOTÍCIAS DE ALVARO

PALMELA — Por circunstâncias alheias à sua vontade, a fábrica de refinaria de azeites, aproveitamentos dos seus subprodutos e fabrico da sabão, para a qual o sr. Humberto Silva Cardoso havia pedido o respectivo alvará, foi transferida novamente para a região de Castelo Branco, onde aquele industrial a tinha adquirido, há cerca de dois anos.

Pena é que assim suceda, com o constrangimento do interessado, e bastante mágoa da população desta localidade, que previa um melhoramento das condições de vida das suas classes trabalhadoras, quase exclusivamente ligadas a trabalhos agrícolas e, consequentemente, ligados à incerteza das colheitas.

—Continua a incerteza do tempo, indefinido para o início do abastecimento de águas à sede do concelho, bem como à florescente freguesia da Quinta do Anjo, conforme projecto elaborado há anos e já aprovado, mas cujo começo, por uma série de circunstâncias várias, se tem protelado, com graves prejuízos para a população que compra água aos barris e bilhas, à razão de 40\$00 o metro cubico e em condições de higiene que muito deixam a desejar. Não obstante algumas centenas de contos já terem sido gastos, em estudos e pesquisas, o caudal de água é insuficiente para o abastecimento previsto para o consumo total.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



A experiência é uma grande virtude... «Kodak» foi a primeira película que se fabricou, e «Kodak» é ainda a primeira película pela qualidade dos seus resultados. — Exija só «Kodak»:

«VERICHROME», para todos os fins
«SUPER XX», para interiores ou luz fraca
obterá assim melhores fotografias.

Kodak

KODAK LTD., R. GARRETT, 33—LISBOA

E EM TODOS OS REVENDEDORES «KODAK»

FOMENTO IMOBILIARIO

Telefone 61568 — AVENIDA ALVARES CABRAL, 27—B, 2.º — LISBOA

COM APROVAÇÃO DO MINISTERIO DAS FINANÇAS — ALVARÁ DE 28/2/49

A DIRECÇÃO convida os Ex.ªs Consócios a assistir à inauguração de

MAIS DUAS MORADIAS

que terá lugar amanhã, pelas 15 horas, na Encosta da Ajuda, Rua D. Francisco de Almeida lotes 49 e 50, destinadas aos sócios Ex.ªs Srs. Eng.º Rui Mário Oliveira Pedreira de Almeida e José da Silva Salles.



«CADA UM NA PRÓPRIA CASA»

SORTEIO ENTRE «COMPARTICIPANTES»

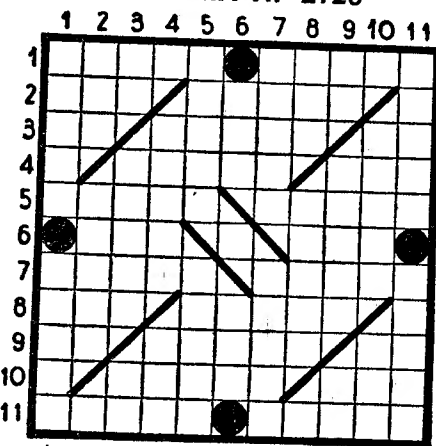
Informamos os nossos Prezados Consócios e todas as pessoas que pretendam associar-se-nos que no próximo dia 20 de Maio, na Sede social, pelas 21 horas, efectuar-se-á o PRIMEIRO SORTEIO ENTRE «COMPARTICIPANTES» para atribuição de direitos a construção imediata.

A SUA CASA AO SEU ALCANCE! Em 288 prestações mensais — construção imediata ou em prazo préfixado — encargos mínimos.

— INSCREVA-SE —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2728



HORIZONTAIS: 1—Excede-se. Não acerta. 2—Viscera. Acontecimento comovente. 3—Oferte. Inflamação nos músculos. Sexto. 4—Avaliação. Possui. 5—Acerto. Junto. 6—Rilhe. Em doses iguais (quim.). 7—Aptidão. Facultar. 8—Curso de água. Ave galinácea, de bela plumagem e voz desagradável. 9—Frequentava. Luzido. Estrépido de desmoronamento. 10—Fala muito baixo. Textualmente. 11—Porventura. Sobrecarrega.

VERTICAIS: 1—Espinheira. Desavença. 2—Provincia de Angola, de que Vila Silva Porto é a capital. Pontal de areia em frente de Setubal. 3—Pronome indefinido. Ciumento. Bastal. 4—Macambuzias. Descobertos. 5—Entrada. Aferro. 6—Braço de mar. Acrescentei. 7—Talhada. Advertência. 8—Estime. Rio a que está ligada a lenda de Santa Iria e seu martírio. 9—Nota de musica. Brando. Pronome reflexo. 10—Envergonhar. Gracejar. 11—Acarício. Que tem som cavo.

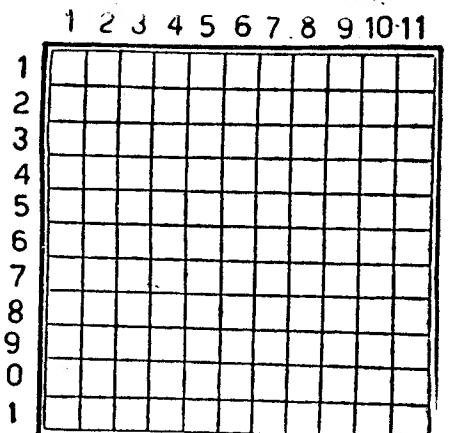
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2727

HORIZONTAIS: 1—Trauteada. 2—Contagem. 3—Sacal. Assaz. 4—Tul. Al. Une. Ada. 5—Eco. Calambur. 6—Sim. Ara. 7—Pousadas. Ver. 8—Ena. Olé. Fé. Azo. 9—Narra. Obran. 10—Reiterais. 11—Assomaram

VERTICAIS: 1—Estes. Pena. 2—Caucionar. 3—Rocio. Muare. 4—Ana. AC. Só. Ris. 5—Util. Aval. Ato. 6—Taful. Detém. 7—Ega. Nega. Fora. 8—Ais. Em. Sé. Bar. 9—Desaba. Vária. 10—Madurezas. 11—Azar. Aroma

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 432



HORIZONTAIS: 1—Bairro de Lisboa. Nome de dois irmãos autores da Lei agrária na antiga Roma. 2—Desfraldais. 3—Reis. Lagarta. Pretecto. 4—Está morto. Origem. A pessoa com quem se dança. 5—Peixe escombrida do Algarve. Penhasco. 6—Bois selvagens. Estará. 7—Terrenos onde crescem urzes. Azáfama. 8—Nome de mulher. Hora do officio divino. Chiste. 9—Símbolo químico do cobalto. Novela de Chateaubriand cuja acção se passa nas selvas americanas. Símbolo químico do samário. 10—Cabeçada. 11—Sacrifica. Fronteiras.

VERTICAIS: 1—Garganta. Espécie de palmeira. 2—Nome de um planea, cuja forma difere da dos outros. 3—O mais. Espanque. Pedra de amolar. 4—Óxido de cálcio. Trifure. Formosa porcelana amarela que se fabrica na Índia. 5—Lavram. Vila e concelho do distrito de Lisboa. 6—Grandes. Ecoar. 7—Velas imediatamente superiores às grandes. Içar. 8—Braço de mar. Bilis. Nome de mulher. 9—Artigo definido. Cidade da Europa, grande centro de turismo. Gemido. 10—Imobilizadas. 11—Sobrecarrega. Espiritos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 431

HORIZONTAIS: 1—Tróia. Malga. 2—Auro-ra. Ad. 3—Imã. Uno. Asi. 4—Pá. Cata. 5—Sem. Caras. 6—Rememorar. 7—Ranes. São. 8—Opas. Er. 9—Mão. Rev. Ara. 10—Pr. Terminam. 11—Jates. Aroma.

VERTICAIS: 1—Taipa. Rompi. 2—Ruma. Rapara. 3—Ora. Senão. 4—Fó. Lemes. Te. 5—Aru. Mês. Rés. 6—Ana. Ver. 7—Mio. Cós. Uma. 8—A's. Caras. Ir. 9—Aarão. Ano. 10—Gastar. Eram. 10—Adias. Drama.

Melhoramentos locais

NINE, 20.—Graças à Camara Municipal, está finalmente concluída a reparação do ramal da estrada municipal que atravessa esta localidade e que liga o lugar de Santo António às escolas primárias. Trata-se dum melhoramento importante, pois aquela artéria—que tem muito movimento—ficou intransitável depois das chuvas do ultimo Inverno.

O PRESENTE MODERNO E UTIL
PARA SEU ESPOSO

é uma

**"MONT
BLANC"**

de 1.ª qualidade «NOVELTIES»

Como homem ele compreenderá não só o bom gosto na escolha como apreciará a sua excelente qualidade.

Na repartição, no escritório — invejá-lo-ão por possuir um objecto tão precioso e útil.

A «Montblanc» de 1.ª qualidade e últimos modelos tem, devido ao seu mecanismo telescópico, um grande reservatório de tinta.

Independentemente do seu bom funcionamento, a sua nova apresentação atinge a máxima categoria de elegância.

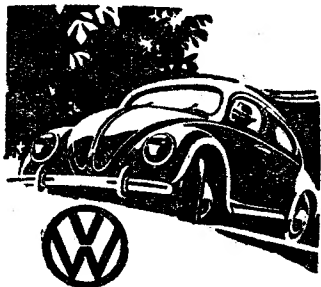
Peça a «Montblanc Novelty» 172, à venda nas casas de especialidade aos preços de 120 a 450\$00

Distribuidores:

KORES, L. DA

Rua de S. Nicolau, 13-3.º, LISBOA
Telef. 21379

CONDUITE
MUITO ESPAÇOSA
PARA 4 PESSOAS
CONSUMO 7,5 litros
AOS CEM



VOLKSWAGEN

O CARRO MAIS POPULAR DO MUNDO

EM EXPOSIÇÃO

NOS DISTRIBUIDORES GERAIS PARA TODO O PAÍS

GUERIN, LIMITADA

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 73-75

Telefone 24540

LISBOA

flexaret

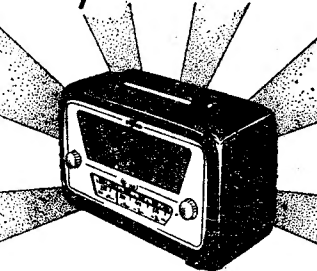
O aparelho
fotográfico com
focagem infalível
sobre vidro
despolido!



Para
fotos
6x6 cms.
de nitidez
inexcedível

UM PRODUTO
meopta
DE QUALIDADE

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente



O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA
EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA

Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA, LIMITADA

Rua de S. Nicolau, 44-46 — Telef. 33027 — LISBOA

FATIMA

Em Autocarros, dias 12 e 13 de Maio
Inscrições na Rua Jardim Regedor,
55. Tel. 30971 e 30972.



CHEGOU, VIU E VENCEU!

DEPOSITARIOS GERAIS:

RAMAX

R. DOS FANQUEIROS, 65, 4.º
(ASCENSOR)

TELEFONE 2 8422 — LISBOA

**FESTAS
DE SANTO ISIDRO**

MADRID

Excursão da C. P. e da
«Carruagens-Camas»

12 A 24 DE MAIO
PREÇOS ECONOMICOS

Inscrição nas Agências da «Carruagens-Camas» de Lisboa (Telefone 31791), Porto e Estoril. Na Secção de Informações da estação do Rossio prestam-se todos os esclarecimentos.

Minério de Manganésio

A C P.
concede abatimentos nos preços do seu transporte desde

10 % até 20 %
para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

**AOS AMADORES DE PEÇAS RARAS
ANTIGUIDADES**

LEILÃO

Em virtude de legados deixados pelo benemérito LEONEL ANTONIO LOPES à Sociedade Protectora dos Animais, à Liga Nacional de Defesa dos Animais e Asilo D. Pedro V (C. Grande), proceder-se-á a leilão da MORADIA sita na

Avenida 5 de Outubro, 103

e do seu rico recheio composto de

INVULGAR E RARO MOBILIARIO ANTIGO

como: Papeleira Holandesa, lacada, século XVIII, autêntica, da época, peça rara; contador Hispano-Arabe, antigo, da época; armário Holandês, século XVII; mobília de sala D. Maria, contador Indo-Português, cama de bilros em pau santo, «coifeuse» antiga, inglesa; 2 armários ingleses pequenos, com alçados de espelho; arca antiga em canfora, com couro; mesa de costura, inglesa; jogo de mesas de chá e diverso mobiliário antigo, da época; «fauteuils» em pau santo, louças da C.ª das Índias, serviço de jantar Mandarin, completo; cristais, casquinhas, pratos, louças diversas e

DIVERSO MOBILIARIO

como: Mobília de escritório com estante de 4 portas, secretária com chapa de cristal, Jogos de mapas em pele francesa «chagrine», lustres, «bibelots», quadros a óleo, gravuras, mapas damasco de seda, colchas antigas, máquina de costura «Singer» secretária, armários-roupão, móveis dispersos e uma infinidade de mobiliário e adornos não patentes e que serão discriminados nos

anúncios seguintes e que terá início

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 h. e seguintes

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 31840 - 32652

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Para comodidade dos Ex.ªs Clientes poderá a casa hoje ser visitada das 17 às 19 horas e a MORADIA será posta em praça domingo, às 17 horas

**APENAS ESC. 2\$00 (diários)
60\$00 (mensais)**



Pode possuir um valioso rádio popular que capta as estações de todo o Mundo (médias e curtas) sem antena

SOM MARAVILHOSO

A' venda em todas as boas casas

Representantes:

COSTA & BRITO, L.D.ª — Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.º
Telefone 24253 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

**ERICEIRA
Pensão Morais**

ALMOÇOS DA CASA A 20\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Vida musical

Vasco e Grazi Barbosa

Notícias de Paris dão-nos conta dos êxitos que ali têm estado a obter dois jovens artistas portugueses, o violinista Vasco Barbosa e sua irmã, a pianista Grazi Barbosa, filhos do professor Luís Barbosa, ele também artista tão modesto como valioso. Vasco Barbosa, que vai perfazer os seus 20 anos e Lisboa tem visto crescer em idade e mérito, continua em Paris os seus estudos sob a direcção de George Enesco.

As recentes apresentações dos dois artistas suscitaram da crítica francesa o maior e mais entusiástico elogio, podendo reproduzir-se desde já, na sua meia dúzia de palavras, a significativa e entusiástica apreciação do semanário *Opera*: «Eis, para começar, um golpe de Mestre. Este jovem violinista português tem o estofado dum virtuoso excepcional. Toca com uma segurança tão tranquila como os maiores. A sua sonoridade é soberba e o seu expressivo estilo adapta-se às obras mais variadas. A interpretação da «Partita» em si menor, de Bach, mostra-nos que o período da maturidade não vem longe».

No *Juvenal*, Maximé Belliard escreveu: «Estamos em frente de dois jovens artistas portugueses em plena maturidade, a sua arte, aliás coroada do maior sucesso: Vasco e Grazi Barbosa—cujo violino e piano se unem fraternamente para maior brilho da Sonata de Strauss e de peças brasileiras e portuguesas tão cheias de ritmo e de cor. Vasco possui já uma técnica segura que lhe permite abordar as maiores obras. Há-de vir a ser um grande violinista! A sua técnica de arco é já das mais notáveis. Apreciamos o seu estilo na «Partita» de Bach. Sua irmã Grazi, mostrou belas qualidades de «toucher», agilidade e finas «nuances» na Sonata em lá, de Mozart. O público aplaudiu calorosamente os 2 brilhantes executantes».

O «Corrier Picard», de Amiens, exprimiu nestes termos a sua apreciação: «Eis dois jovens artistas ainda há bem pouco tempo totalmente desconhecidos. Vasco Barbosa, que a Associação Sinfónica de Amiens nos apresentou, impõe, apesar da sua juventude, a sua personalidade artística, pela autoridade da sua técnica e pela sua sonoridade. No «Concerto em Ré», de Mozart, Vasco Barbosa dá-nos o mais puro estilo de Mozart. E' sem dúvida, precisa esta sensibilidade de adolescente para nos comunicar o encanto Mozartiano de que estavam privados há tanto tempo. E' ainda a espontaneidade da sua juventude que devemos o lirismo da interpretação da sonata de Strauss. Vasco Barbosa deu-nos a bis os difíceis melarismos da Sarazate, terminando com brilho um recital que nos fará seguir com simpatia e curiosidade uma craveira à aurora da qual nos sentimos felizes de ter assistido. Quanto a Grazi Barbosa já nos acompanhamentos a seu irmão tinha-nos constatado a delicadeza do seu «toucher». Mas, na sonata em lá, de Mozart, para piano, que magnífica dosagem de sonoridade, que sentido musical intacto nas terminações e que graça, que delicadeza no emprego dos pianíssimos e constantes das «nuances». Mais uma vez Mozart esteve presente. A Marcha Turca foi executada com excelente estilo cravista».

Vasco e Grazi Barbosa virão brevemente a Lisboa, a passar as suas férias. E' possível que, antes do fim da temporada, possamos ter o gosto de os ouvir, para apreciar os seus progressos que tanto os estão a evidenciar num meio onde não faltam as melhores vocações, acorridas das sete partidas do Mundo.

Concerto coral-sinfónico de homenagem a Bach

Realiza-se no Tivoli, no dia 29, pelas 18 e 15, um concerto coral-sinfónico comemorativo do bicentário da morte de J. S. Bach. O programa, que consta de duas cantatas: «Dai testemunho a Jesus Cristo» e «Vós, Senhor, sois sol e escudo» (texto português do prof. dr. Vieira de Almeida), interpretadas pela primeira vez em Portugal, pelo coro da Academia de Amadores de Musica e pela orquestra—inclui ainda o «Concerto em fá menor», para piano e orquestra de arco e a «Suíte em ré», sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça. São cantores solistas das duas cantatas as sr.^{as} D. Raquel Bastos e D. Irene Servais Tiago e os srs. Guilherme Kjölner e Hugo Casais, e solista do concerto para piano a sr.^a D. Maria da Graça Amado da Cunha.

Orquestra Império

O Orquestra Império, novo agrupamento musical, dirigida por Luís Madeira e pelo locutor da Rádio Cabral Rocha, realiza no dia 13 de Maio, pelas 22 horas, na sede da Casa Regional de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.^a, uma festa de homenagem à Imprensa e à Rádio.

Recital na Casa do Algarve

Ficou adiado, para data oportunamente a anunciar, o recital de piano que o professor e pianista Marques Ribeiro devia realizar na Casa do Algarve, amanhã.

Domingo, 23

almoçar no Mar-Lindo

PRAIA DE SANTA CRUZ — Tel. 6

Lindos quartos género pousada. Preços especiais. Aberto todos os dias com excelente serviço de mesa. Belo salão com linda vista de mar.

Publicações

«Revista Militar»

Foi publicado o fascículo da «Revista Militar», correspondente aos meses de Fevereiro e Março deste ano, que é o n.º 102. Contém sete artigos: «O Estado Português da Índia», pela direcção; «Coronel Eduardo Barbosa», pelo general Ferreira Martins; «A Península Ibérica e a defesa dos Pireneus», pelo general Raul Esteves; «Sela dos Generais da I Região Militar (Porto)», pelo brigadeiro Nunes da Ponte; «Equitação académica», pelo major D. José Manuel da Cunha Menezes; «A propósito da medicina preventiva», pelo 1.º tenente dr. Raul Ribeiro; «O ataque no combate de ruas», pelo tenente Frederico Ressano Garcia. Seguem as crónicas militar, marítima e do Ultramar, as habituais secções de notícias bibliográficas, e a relação das principais revistas nacionais e estrangeiras.

«Lisbon-Courier»

Com o seu n.º 49, o «Lisbon-Courier», interessante e utilíssima revista, inicia o seu quinto ano de existência, proficua para a propagação do nosso País no Mundo inteiro. E' de salientar a sua habitual boa apresentação gráfica e, ainda, os horários, mapas, páginas de actualidades de muito interesse. Este numero insere artigos da autoria de Eva Renate de Esaguy, de M. E. Monteiro, curiosos entrevistas com António Eça de Queirós e Orson Welles, uma página dedicada ao dr. Ruy Ulrich, nosso embaixador em Londres, reportagens sobre os produtos portugueses, cortiça e conservas, «o mês de Lisboa», por Alice Ogando, muitas ilustrações e uma linda capa alegórica á produção da cortiça em Portugal.

Este numero mantém, pois, a categoria de uma revista que percorre o Mundo em 48 horas.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fascículo n.º 247 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que constitui hoje alto padrão da cultura portuguesa. Muitos nomes de grande destaque entre a nossa intelectualidade dão colaboração efectiva a este fascículo, com artigos especialmente elaborados para esta obra, sendo os artigos mais importantes deste fascículo, alguns soberbamente ilustrados, dedicados a Petição, Petrarca, Petrifacção, Petroleiro, Petróleo, Petrologia, Ph., Pi, Pia, Piã, Piano, Picaresca, Ficção, Pico (ilha do), etc.

A Editorial Enciclopédia, Limitada, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, facilita, por meio de pagamentos suaves a aquisição da obra já completa, no total de 20 volumes, impressos em papel especialmente fabricado, profusamente ilustrados e encadernados com apurado gosto.



A verdadeira Beleza está em relação com uma saúde perfeita

As loções, os pós, os cremes, são apenas tratamentos complementares da beleza. O principal consiste em trazer o organismo desintoxicado, regulando as funções intestinais. O uso de um azeite quase neutro e livre de impurezas auxilia a secreção biliar, garante uma saúde perfeita e torna a pele fresca e nova.

Azeite extra filtrado

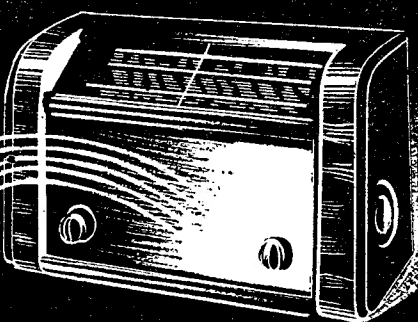
COMENDA

A marca que se recomenda
Rua Nova de S. Mamede, 26 — Telef. 60203

Prós

**CANTANDO
ESPALHAREI
POR TODA
A PARTE...**

LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na costa ocidental das Ilhas Britânicas, nos grupos ocidentais e centrais do arquipélago dos Açores e numa vasta zona do Atlântico Norte, devido à influência dum centro de depressão complexo, com um sistema de frentes associado. Este sistema, no seu movimento, irá afectar o tempo nas restantes ilhas do arquipélago dos Açores e no Norte da Europa. Há bom tempo no Sul das Ilhas Britânicas, na França e na Península Ibérica, originado por um anticiclone centrado a Nordeste do Cabo Finisterra. Aquele anticiclone deverá deslocar-se lentamente para Leste e manterá o bom tempo em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, AS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, vento geralmente fraco, do quadrante Nordeste, soprando com rajadas para o fim da tarde, e ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos ouvintes; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Hora de Arte para Trabalhadores, transmitida do Porto; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.^a parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 23 e 30, Transmissão do Pavilhão dos Desportos de parte do sarau a favor da Obra Social da Fragata «D. Fernando»; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Barro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo

Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viário, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de... 6.^o fmo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.—Rua de Fe... não de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Meio, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); não—Rua de S. João de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 5 2327); Vieira—Rua dos Poais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—As 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEADES—As 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da Rua».
AVENIDA—As 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Vontade indomita».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Na corte do rei Artur».
POLITEAMA—«O professor de musica».
S. JORGE—«Aquele beijo á meia-noite».
GINASIO—«O cabarete de Cupido».
ODEON e PALACIO—«Os ultimos dias de Pompeia».
CAPITOLIO—«Tarzan e a fonte mágica».
COLISEU—«Suplicio».
TERRASSE—«O prisioneiro do castelo de Zenda».
OLIMPIA—«Congo Bill».
JARDIM—«O favorito dos Bórgias».
LIS—«Lola, cantora cigana».
PROMOTORA—«O beco das almas perdidas».
REX—«O favorito dos Bórgias».
BELEM JARDIM—«A ferro e fogo».
R. AMADORA—«Sangue ardente».
CHABY (A guirã) —«Alma selvagem».

Despenhou-se no Japão

um quadrimotor americano com 35 pessoas a bordo

TÓQUIO, 22—Despenhou-se no solo, perto de Odawara, a 70 quilómetros de Tóquio, um quadrimotor militar americano que vinha das Filipinas com 27 passageiros civis e militares e 8 tripulantes.

As brigadas de socorro que atingiram os destroços do aparelho, na vertente duma serra, ainda não deram notícias das pessoas que iam a bordo.

O avião, do tipo C54 Skymaster, que partira da base aérea de Clark com escala em Okinawa, indicou pela ultima vez a sua posição sobre a ilha de Oshina, baía de Tóquio, ás 23 e 8, oito minutos antes de se despenhar, por causa desconhecida, a pequena distancia do aerodromo de Tachikawa, onde devia pousar.—(F. P.).

O caso da americana

adjunta á embaixada de Praga

PRAGA, 22—Miss Katherine Kosmak, de 41 anos, adjunta á embaixada americana, declarou hoje que haviam sido feitas tentativas indirectas para a persuadir a casar com um cidadão checoslovaco de 25 anos. Ivan Elbl, e renunciar á sua cidadania americana, passando a viver na Checoslováquia.

Acrescentou que «se usara abertamente do medo e da ameaça» para fins politicos, querendo-se também aproveitar o parentesco pessoal.

Miss Kosmak é directora da biblioteca dos serviços de informações americanos em Praga. O cidadão checo Elbl trabalhava nos serviços de informações americanos e foi preso em 6 de Abril. No dia 11 acusava publicamente esses serviços de informações de ser uma base de propaganda contra o Estado.—(Reuter).

Truman não acredita que haja terceira guerra mundial

FORT BENNING (Georgia), 22.—O presidente Truman disse aos chefes militares americanos que não acreditava que houvesse uma terceira guerra mundial. E acrescentou: «Foram precisas duas guerras e trinta anos de sobressaltos para nos mostrar que o nosso lugar no Mundo é o de chefia. Queremos agora manter essa chefia para bem da paz e bem-estar do Mundo. Queremos evitar a terceira guerra mundial e não pensamos que a vamos ter. Sou um optimista e sempre o fui».

O presidente Truman disse julgar que o Mundo podia eventualmente conseguir a segurança. O presidente fez as suas declarações depois de assistir a exercícios de um batalhão de infantaria para mostrar a sua técnica de ataque.—(Reuter).

Os perigos da paz armada

SHREVEPORT (Louisiane), 22.—«O verdadeiro dilema em que nos encontramos, consiste em saber-se como poderemos manter forças militares razoáveis sem que estas acarretem pesados encargos que nos levariam a derrocada económica» declarou o general J. Lawton Collins, chefe do estado-maior geral, numa reunião de oficiais da reserva de Louisiane.

E acrescentou: «O nosso país não está em guerra, mas não vivemos em paz. Devemos estar preparados para as eventualidades que nos forem impostas, continuando ao mesmo tempo a tratar dos nossos negócios, como de costume, com a sincera esperança de que a guerra não eclodirá».—(F. P.).

Será chamado a Washington o embaixador americano em Moscovo?

WASHINGTON, 22.—Ao conferenciar, ontem, com os representantes da Imprensa, Dean Acheson disse que ainda não tivera ensejo para apreciar convenientemente a sugestão do representante democrata Mac Cormack no sentido de se chamar, com o pretexto de consultas, o embaixador americano em Moscovo. Logo a seguir, como um dos jornalistas presentes perguntasse ao secretário de Estado se seria certo que o avião era dotado com aparelhos especiais, Dean Acheson disse não estar em condições de dar sobre isso informação. O secretário de Estado afirmou também que a nota soviética a respeito de Trieste contém alguns pontos «completamente caducos», aos quais se juntam alegações «completamente falsas», sobre pretensas violações do tratado de paz italiano.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 22.—O «New York Herald Tribune» é o primeiro órgão da Imprensa neorquina a consagrar um artigo de fundo à resposta soviética à nota americana sobre o incidente aéreo do Báltico. Sem nunca ter acreditado que os soviéticos aceitarão o protesto americano, «não esperávamos no entanto» escreve—a brutalidade com que a resposta é redigida, nem a acusação de falsificação que nela se faz aos Estados Unidos». As guerras já não nascem de palavras violentas, nem de incidentes sangrentos—prossegue em substância o articulista—mas a presente permuta de notas mostra a que ponto as relações entre os soviéticos e as potências ocidentais se alteram tornando todas as relações normais ou pacíficas impossíveis. «Os Estados Unidos» conclui aquele jornal—farão certamente tudo o que a firmeza de domínio de si mesmo e uma política deliberada de paz permitirão para enfrentar o perigo, mas só metade do problema depende deles».—(F. P.).

SECO AUTÊNTICO

Importante para a duração e o aspecto do vestuário. Bastará ligar para 23422, Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. MILHARES DE REFERÊNCIAS!

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

O secretário geral da O. N. U. embarcou para a Europa aonde vem em «missão de paz»

LAKE SUCCESS, 22 — «Será bom não contar com resultados imediatos da minha viagem». Esta frase de Trygve Lie, em conferência com os jornalistas, causou grande surpresa nos ouvintes. O secretário geral da O. N. U. mostrara-se de tal maneira mais confiado, mais afirmativo, nas suas declarações anteriores, que esta resposta quanto ao êxito das suas diligências, tanto em Paris, como em Londres e Moscovo, se chegar a ter oportunidade de levá-las por diante, impressionou os jornalistas.

Atribuem-se duas significações a esta mudança de atitude de Lie: a primeira é que, embora resolvido a dar a sua viagem o maior alcance possível, o secretário geral da O. N. U. não quer criar, entretanto, na opinião pública, esperanças exageradas que seriam prejudiciais à sua missão de paz. A segunda é que a sua visita a Truman e Acheson não teria dado os resultados positivos que Trygve Lie esperava. Mas, tanto em Lake Success como na Casa Branca, observa-se rigoroso silêncio sobre a finalidade e as consequências das conferências daqueles estadistas. Não se pensa, todavia, em Lake Success, que o secretário geral da O. N. U. tenha ficado desiludido com o acolhimento que Washington lhe reservou. Crê-se, pelo contrário, que está absolutamente decidido a tentar desempenhar-se da função de mediador na Europa. Predomina, consequentemente, a impressão de que as suas reservas de hoje têm unicamente por fim imitar as esperanças que a opinião pública possa ter na sua próxima viagem.

No momento de embarcar no «Queen Mary» com destino à Europa, Trygve Lie declarou:

«Creio que o Mundo deve tentar novamente por termo à guerra fria. A medida que esta se prolonga, aumenta o mal que faz a ambas as partes, assim como aumenta o perigo para o Mundo».

Depois de recordar as desilusões que conheceu o Mundo nos últimos cinco anos, após a conferência de San Francisco que lançou as bases da O. N. U., Trygve Lie disse: «Para ver o fim da guerra fria será ainda preciso muito tempo, talvez, e certamente muitos esforços».

O secretário geral da O. N. U., que entende que os esforços mais importantes deveriam fazer-se no âmbito das Nações Unidas e seu aparelho de conciliação, sublinhou a necessidade de apaziguar as tensões actuais antes de Setembro próximo, isto é, antes da reunião da Assembleia Geral da O. N. U.—(F. P.).

Os objectivos da visita

LAKE SUCCESS, 22.—Trygve Lie espera conseguir durante a sua visita à Europa o acordo da França para que o delegado da China comunista participe nos trabalhos da O. N. U. Esta opinião era manifestada hoje nos círculos habitualmente bem informados. Afirmava-se que, se Trygve Lie conseguisse obter a aquiescência da França, ficaria disposto de um bom trunfo nas possíveis discussões com os dirigentes soviéticos em Moscovo.

De origem fidedigna declarava-se em Lake Success que a esperança de obter o acordo da França sobre a representação chinesa na Organização das Nações Unidas provocou o adiamento da visita de Trygve Lie aos chefes soviéticos. Ele não deseja seguir para Moscovo «com as mãos vazias». O secretário geral das Nações Unidas pretende fazer sondagens junto dos governantes franceses, britânicos e soviéticos sobre a possibilidade de resolver as divergências entre a Rússia e as potências ocidentais. Não ocultou nas suas conversações particulares que a questão chinesa não é mais importante para o futuro da O. N. U. do que a situação política geral.

Trygve Lie deixou entender que, se for visitar Moscovo, a sua principal ambição consistiria em discutir «problemas a longo prazo» com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Vichinsky e, possivelmente, com o próprio Estaline. Entre estes problemas figuram o das negociações sobre a fiscalização da energia atómica, a admissão de vários Estados na Organização, a situação na Coreia e nos Balcãs e a formação de uma força de polícia das Nações Unidas. O secretário geral julgava que se estes problemas se resolvessem, a atmosfera internacional viria a melhorar rapidamente. Nos círculos diplomáticos ocidentais em Lake Success declarava-se que os desacordos fundamentais entre o Oriente e o Ocidente não são nem sobre a energia atómica nem sobre os Balcãs, mas sim sobre os tratados de paz com a Alemanha e o Japão e o futuro da Ásia. Um diplomata ocidental declarou: «Ninguém pode saber o que virá a dar-se com a visita de Trygve Lie a Moscovo».—(Reuter).

Uma mensagem de Einstein

LAKE SUCCESS, 22 — «Desejo-lhe felicidades e espero que a sua grande iniciativa será coroada de êxito» declarou, nomeadamente, o prof. Einstein numa mensagem enviada a Trygve Lie na altura em que o secretário geral da O. N. U. inicia uma viagem que deve levá-lo às principais capitais europeias. Einstein acrescenta: «Conto-o entre os raros homens que, num Mundo confuso e desorientado, souberam manter uma clara faculdade de apreciação e cuja vontade de servir não se deixa alhear por obstáculos nem por considerações acanhadas. Oxalá as suas propostas concretas afastem a presente tensão que é mais resultado de factores emocionais do que materiais, e permitam alcançar-se uma solução que a todos satisfaça».—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 22.—Todos os comentadores, com excepção dos comunistas ou comunistas, se mostram surpreendidos com a entrega simultânea de duas importantes notas soviéticas às chancelarias, uma acerca do incidente do «Privateer», outra a respeito de Trieste.

«Os ocidentais esforçam-se há algumas semanas por favorecer um compromisso entre Belgrado e Roma no caso de Trieste» escreve, nomeadamente, Roger Massip, no «Figaro». A nota soviética visa, ao contrário, a manter o litígio e, se possível for, a envenená-lo ainda mais.

«Não é a primeira vez que a diplomacia soviética se manifesta na véspera duma grande conferência ocidental — diz Charles Ronsac no «Franc-Tireur». Não esqueçamos que a de Londres será particularmente importante para o futuro da Alemanha, Plano Marshall e Pacto do Atlântico».

«Porque é que a U. R. S. S. — pergunta Maurice Schumann no «Aube» — rompe o mutismo sistemático que observa há dois anos? Porque a tensão italo-jugoslava parece estar prestes a afrouxar, graças aos esforços das potências ocidentais e porque o ministro dos estrangeiros adjunto de Belgrado acaba de afirmar: «Se o Governo italiano está pronto a negociar, nós também o estamos».

Quanto a Fernand Caussy, no «Populaire», pergunta se a U. R. S. S. não procura também, a propósito de Trieste, uma explicação decisiva com Tito, comprando a sua submissão total ao Kominform em troca do apoio dado às suas ambições anexionistas na Zona B. Em Roma há este receio e suscita-se da existência de entendimentos tácitos entre Moscovo e Belgrado».—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

Rádios — Carpetes — Faqueiro
CARROS BÉBÉ — LOIÇAS
Casa Max — Av.ª Praia da Vitória, 2

O debate sobre o orçamento pode pôr em cheque o Governo inglês

LONDRES, 22.—É quase certo que a Grã-Bretanha realizará eleições gerais se o Governo trabalhista, com a sua precária maioria, for derrotado no Parlamento, na próxima semana, no debate sobre o orçamento.

Espera-se que o principal ataque ao Governo se dê na quarta-feira ao discutir o aumento de imposto sobre a gasolina e o imposto sobre novas compras de veículos comerciais. O Governo tem dado a entender que uma derrota no debate orçamental será interpretada como uma questão de confiança. Se for derrotado, o primeiro-ministro, Clement Attlee, pedirá ao rei a dissolução do Parlamento para se realizarem novas eleições.

A derrota ou vitória do Governo na próxima quarta-feira pode depender do resultado da eleição parcial a realizar na terça-feira em West Dumbartonshire, na Escócia, que é disputada por um candidato trabalhista e um conservador. No debate orçamental um voto pode ter influência.

O chefe conservador Winston Churchill, principiará o debate, em nome da oposição, segundo se anuncia em Westminster. Espera-se que o seu discurso esclareça os termos da discussão e os assuntos principais que podem influir na votação. O Partido Conservador planeou uma vasta ofensiva contra o trabalhismo. Churchill tratará não apenas do orçamento mas também da revisão económica do Governo.—(R.).

As afirmações soviéticas acerca de Trieste serão rejeitadas pelos governos interessados

WASHINGTON, 22 — Nos círculos oficiais americanos prevê-se que os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França vão rejeitar as afirmações soviéticas de que Trieste está a ser transformada numa base militar. Também se afirma que as três grandes potências não acedem ao pedido russo para a retirada das tropas britânicas e americanas que ocupam a zona disputada. Diz-se que uma resposta em conjunto será enviada depois de consultas entre os três governos.

Nas esferas oficiais a nota soviética é considerada como mais um gesto de propaganda para evitar qualquer acordo possível entre a Itália e a Jugoslávia sobre os limites de Trieste. Há mais de dois anos que as três potências ocidentais têm proposto à Rússia e à Itália um acordo para a revisão do tratado de paz italiano com a possibilidade da restituição do território de Trieste à soberania da Itália. Essa sugestão foi feita dada a impossibilidade das quatro maiores potências concordarem na escolha de um governador. Embora os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mantenham a sua proposta de 1948 da restituição de Trieste à Itália, supõe-se que estarão dispostos a aceitar a transferência de uma parte do território para a Jugoslávia se o assunto for livremente negociado entre os dois países interessados.—(Reuter).

Uma declaração de Sforza

ROMA, 22.—O conde Carlo Sforza, ministro dos Estrangeiros, afirmou que o Governo italiano não propôs à Jugoslávia uma aliança militar contra a União Soviética.

Respondendo a um orador da extrema-esquerda, esta manhã, durante o debate sobre as interpelações apresentadas acerca da questão do Território Livre de Trieste, o ministro concretizou: «A nossa política orienta-se para a paz e nunca pensamos em manobras deste género, que só serviriam para agravar a situação». Acrescentou que o objectivo da política italiana é chegar a entendimento com a Jugoslávia «para o seu próprio bem e para o bem da Itália».—(F. P.).